

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00257-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	3 - CNPJ 60.933.603/0001-78
4 - NIRE 353.000.11.996		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AVENIDA NOSSA SENHORA DO SABARÁ, 5.312		2 - BAIRRO OU DISTRITO VILA EMIR	
3 - CEP 04447-011	4 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 5613-2100	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 011	12 - FAX 5612-6849	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL presiden@cesp.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME VICENTE KAZUHIRO OKAZAKI			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AVENIDA NOSSA SENHORA DO SABARÁ, 5.312		3 - BAIRRO OU DISTRITO VILA EMIR	
4 - CEP 04447-011	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 5613-3866	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 011	13 - FAX 5612-6849	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL finance@cesp.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	31/12/2007	1	01/01/2007	31/03/2007	4	01/10/2006	31/12/2006
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO IARA PASIAN					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 011.207.508-81		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00257-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	3 - CNPJ 60.933.603/0001-78
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2006	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	109.167.557	109.167.557	61.656.406
2 - Preferenciais	218.335.114	218.335.114	45.156.610
3 - Total	327.502.671	327.502.671	106.813.016
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatal
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00257-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	3 - CNPJ 60.933.603/0001-78
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--------------------------------------------	---------------------------------------	-------------------------	-------------------------------------------	-----------------------------------------

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 10/05/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00257-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	3 - CNPJ 60.933.603/0001-78
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
1	Ativo Total	19.134.973	19.674.981
1.01	Ativo Circulante	674.913	1.049.124
1.01.01	Disponibilidades	13.794	328.572
1.01.01.01	Numerário Disponível	4.818	201.728
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	8.976	126.844
1.01.02	Créditos	415.658	475.690
1.01.02.01	Clientes	245.263	268.045
1.01.02.01.01	Consumidores	76.128	76.535
1.01.02.01.02	Revendedores	169.135	191.510
1.01.02.02	Créditos Diversos	170.395	207.645
1.01.02.02.01	Valores a Receber - Energia Livre/RTE	178.090	189.698
1.01.02.02.02	Valores a Receber - CCEE	17.263	42.905
1.01.02.02.03	Provisão p/Créditos Liquidação Duvidosa	(24.958)	(24.958)
1.01.03	Estoques	13.061	13.435
1.01.04	Outros	232.400	231.427
1.01.04.01	Tributos e Contribuições Compensáveis	13.059	10.767
1.01.04.02	Imp.de Renda e Contrib.Social Diferidos	31.170	50.157
1.01.04.03	Despesas Pagas Antecipadamente	88.771	93.280
1.01.04.04	EMURB - Processo 413/90	39.168	25.416
1.01.04.05	DAEE - Cessão de Créditos	20.495	13.384
1.01.04.06	Outros	39.737	38.423
1.02	Ativo Não Circulante	18.460.060	18.625.857
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.020.375	1.048.535
1.02.01.01	Créditos Diversos	686.570	699.864
1.02.01.01.01	Valores a Receber - Energia Livre/RTE	0	13.294
1.02.01.01.02	Imp.de Renda e Contrib.Social Diferidos	686.570	686.570
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	32.944	45.931
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	32.944	45.931
1.02.01.03	Outros	300.861	302.740
1.02.01.03.01	Cauções e Depósitos Vinculados	156.301	135.060
1.02.01.03.02	Despesas Pagas Antecipadamente	143.161	164.469
1.02.01.03.03	Outros	1.399	3.211
1.02.02	Ativo Permanente	17.439.685	17.577.322
1.02.02.01	Investimentos	126.624	126.624
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	126.624	126.624

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00257-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	3 - CNPJ 60.933.603/0001-78
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -31/12/2006
1.02.02.02	Imobilizado	17.313.061	17.450.698
1.02.02.02.01	Em Serviço	16.501.363	16.673.130
1.02.02.02.02	Em Curso	811.698	777.568
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00257-7	CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	60.933.603/0001-78

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
2	Passivo Total	19.134.973	19.674.981
2.01	Passivo Circulante	2.119.382	2.371.783
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	954.256	1.123.033
2.01.02	Debêntures	143.974	227.135
2.01.03	Fornecedores	100.722	114.478
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	112.618	95.700
2.01.04.01	COFINS	12.456	14.543
2.01.04.02	PIS	2.727	3.149
2.01.04.03	ICMS	16.347	16.578
2.01.04.04	Imposto de Renda	33.225	6.732
2.01.04.05	Contribuição Social	12.454	1.757
2.01.04.06	Imposto de Renda s/Remessa ao Exterior	1.371	15.015
2.01.04.07	Encargos Sociais s/Folha	2.858	3.362
2.01.04.08	Tributos e Contribuições Sociais - REFIS	30.334	33.613
2.01.04.09	Outros	846	951
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	119.541	121.942
2.01.06.01	Obrigações Estimadas e Folha de Pagto.	15.347	17.503
2.01.06.02	Provisão p/ Contingências	104.194	104.439
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	70.882	69.135
2.01.07.01	Valores a Pagar - Eletrobrás/Furnas	33.044	32.012
2.01.07.02	Entidade de Previdência a Empregados	37.838	37.123
2.01.08	Outros	617.389	620.360
2.01.08.01	Fundo de Invest.em Direitos Creditórios	467.259	452.624
2.01.08.02	Taxas Regulamentares	67.361	75.568
2.01.08.03	Passivos Regulatórios	15.506	28.160
2.01.08.04	Antecipação de Recebíveis	23.273	23.273
2.01.08.05	Outros	43.990	40.735
2.02	Passivo Não Circulante	6.840.911	7.156.736
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.840.911	7.156.736
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.622.696	3.826.714
2.02.01.01.01	Moeda Estrangeira	2.510.458	3.450.001
2.02.01.01.02	Moeda Nacional	1.112.238	376.713
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	286.325	284.817
2.02.01.03.01	Provisões p/ Contingências	286.325	284.817
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	666.093	673.574
2.02.01.04.01	Valores a Pagar - Eletrobrás/Furnas	173.959	176.561
2.02.01.04.02	Entidade de Previdência a Empregados	492.134	497.013
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	2.265.797	2.371.631

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00257-7	CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	60.933.603/0001-78

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -31/12/2006
2.02.01.06.01	Fundo de Invest.em Direitos Creditórios	1.084.399	1.163.617
2.02.01.06.02	Imp.de Renda e Contrib.Social Diferidos	519.663	542.980
2.02.01.06.03	Obrigações Fiscais - COFINS (liminar)	346.485	341.814
2.02.01.06.04	Tributos e Contribuições Sociais - REFIS	171.037	173.189
2.02.01.06.05	Quota RGR	12.151	12.151
2.02.01.06.06	Antecipação de Recebíveis	116.581	122.399
2.02.01.06.07	Outras Obrigações - Reversão/Amortização	15.481	15.481
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	10.174.680	10.146.462
2.04.01	Capital Social Realizado	5.975.433	5.975.433
2.04.02	Reservas de Capital	5.542.119	5.542.119
2.04.02.01	Doações e Subvenções p/ Investimento	29.106	29.106
2.04.02.02	Rem.Bens e Direitos Const.Cap. Próprio	34.297	34.297
2.04.02.03	Remuneração Imob.Curso Capital Próprio	4.937.750	4.937.750
2.04.02.04	Subvenções p/ Investimento - CRC	429.396	429.396
2.04.02.05	Ágio na Subscrição de Ações	10.373	10.373
2.04.02.06	Incentivos Fiscais - FINAM/FINOR	101.197	101.197
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.342.872)	(1.371.090)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00257-7	CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	60.933.603/0001-78

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	586.349	586.349	528.581	528.581
3.02	Deduções da Receita Bruta	(96.814)	(96.814)	(78.473)	(78.473)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	489.535	489.535	450.108	450.108
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(301.704)	(301.704)	(304.320)	(304.320)
3.05	Resultado Bruto	187.831	187.831	145.788	145.788
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(127.370)	(127.370)	(54.906)	(54.906)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(12.287)	(12.287)	(13.905)	(13.905)
3.06.02.01	Entidade de Previdência a Empregados	(12.287)	(12.287)	(13.905)	(13.905)
3.06.03	Financeiras	(115.083)	(115.083)	(41.001)	(41.001)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	31.009	31.009	24.884	24.884
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(146.092)	(146.092)	(65.885)	(65.885)
3.06.03.02.01	Encargos de Dívidas/Outras	(217.862)	(217.862)	(206.634)	(206.634)
3.06.03.02.02	Variações Monetárias Líquidas	(71.435)	(71.435)	(167.369)	(167.369)
3.06.03.02.03	Variações Cambiais Líquidas	143.205	143.205	308.118	308.118
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	60.461	60.461	90.882	90.882
3.08	Resultado Não Operacional	9.106	9.106	(8.991)	(8.991)
3.08.01	Receitas	21.418	21.418	1.251	1.251
3.08.02	Despesas	(12.312)	(12.312)	(10.242)	(10.242)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	69.567	69.567	81.891	81.891
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(45.679)	(45.679)	0	0
3.10.01	Imposto de Renda	(33.225)	(33.225)	0	0
3.10.02	Contribuição Social	(12.454)	(12.454)	0	0
3.11	IR Diferido	4.330	4.330	(3.642)	(3.642)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00257-7	CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	60.933.603/0001-78

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	2.902	2.902	(2.678)	(2.678)
3.11.02	Contribuição Social Diferida	1.428	1.428	(964)	(964)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	28.218	28.218	78.249	78.249
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	327.502.671	327.502.671	106.813.016	106.813.016
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00009	0,00009	0,00073	0,00073
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL E PRÁTICAS CONTÁBEIS

(Dados relacionados à potência e energia não foram revisados pelos auditores independentes)

1.1. Contexto Operacional

A CESP - Companhia Energética de São Paulo ("CESP" ou "Companhia") é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de São Paulo, com sede na cidade de São Paulo e tem como atividades principais o planejamento, a construção e a operação de sistemas de geração e comercialização de energia elétrica, mantém outras atividades operacionais, de caráter complementar, tais como florestamento, reflorestamento e piscicultura, como meio de proteger os ambientes modificados pela construção de seus reservatórios e instalações.

As ações da Companhia são negociadas principalmente na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA. Em 28 de julho de 2006, passaram a ser negociadas no Nível 1 das práticas diferenciadas de Governança Corporativa da Bovespa. Com a adesão ao novo nível, a Administração da Companhia compromete-se a melhorar ainda mais a prestação de informações ao mercado.

A CESP possui um parque gerador instalado de **7.456 MW** (Nota 12.2), totalmente de origem hidráulica, correspondente a 51% da potência instalada no Estado de São Paulo, composto pelas usinas de Ilha Solteira, Três Irmãos, Jupia, Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera), Jaguari e Paraibuna.

Como concessionária de serviço público de geração de energia elétrica, a CESP tem suas atividades reguladas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, e opera suas usinas de forma integrada com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, estando autorizada a comercializar 3.916 MW médios durante o ano, o que equivale a aproximadamente 34.000 GWh, ou seja, cerca de 9,5% da energia assegurada do país.

Da receita operacional da Companhia no trimestre findo em 31 de março de 2007, 67% (72% em 31 de março de 2006) foram provenientes de suprimento de energia elétrica às Distribuidoras (contratos de compra de energia, agentes comercializadores e clientes contratados em leilões de energia) e 28% (26% em 31 de março de 2006) no segmento fornecimento de energia (consumidores livres), além de energia de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (Nota 25.3).

1.2. Apresentação das Informações Trimestrais

Estas informações devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia elaboradas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2006, preparadas de acordo com a Legislação Societária, normas emanadas da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e com as instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As práticas contábeis adotadas na preparação destas Informações Trimestrais são consistentes com aquelas adotadas na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e trimestres anteriores.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1.3. Comercialização de Energia

Leilões de Energia

A CESP participou de seis leilões para o suprimento de energia elétrica às concessionárias de distribuição atuantes no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, sendo quatro leilões de Compra de Energia proveniente de Empreendimentos de Geração Existentes e dois leilões de Compra de Energia proveniente de Novos Empreendimentos.

A CESP vendeu 2.288 MW médios de Energia Existente e 230 MW médios de Energia Nova, distribuídos em agrupamentos de contratos, conforme segue:

LEILÃO DE EMPREENDIMENTOS EXISTENTES	Período de Suprimento	Energia Vendida pela CESP (MWm)	Preço CESP (R\$)	Preço Médio Ponderado dos Participantes (*)
<i>Produto 2005</i>	<i>2005 a 2012</i>	<i>800,0</i>	<i>62,10</i>	<i>57,51</i>
<i>Produto 2006</i>	<i>2006 a 2013</i>	<i>1.178,0</i>	<i>68,37</i>	<i>67,33</i>
<i>Produto 2007</i>	<i>2007 a 2014</i>	<i>20,0</i>	<i>77,70</i>	<i>75,46</i>
<i>Produto 2008</i>	<i>2008 a 2015</i>	<i>170,0</i>	<i>83,50</i>	<i>83,13</i>
<i>Produto 2009</i>	<i>2009 a 2016</i>	<i>120,0</i>	<i>93,40</i>	<i>94,91</i>

LEILÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS	Período de Suprimento	Energia Vendida pela CESP (MWm)	Preço CESP (R\$)	Preço Médio Ponderado dos Participantes (*)
<i>Produto 2009 Hidro</i>	<i>2009 a 2038</i>	<i>82,0</i>	<i>124,97</i>	<i>124,83</i>
<i>Produto 2010 Hidro</i>	<i>2010 a 2039</i>	<i>148,0</i>	<i>116,00</i>	<i>114,83</i>

Os preços obtidos no 1º Leilão (Produtos 2005 e 2006) são atualizados pelo IPCA, na data de reajuste tarifário das distribuidoras junto à ANEEL (Nota 21.2).

(*) Informação não revisada pelos auditores independentes.

2. OBRIGAÇÕES LÍQUIDAS

Conforme os valores expressos no Balanço Patrimonial, o Passivo Circulante de R\$ 2.119 milhões superou o Ativo Circulante de R\$ 675 milhões em R\$ 1.444 milhões.

Para fazer frente a esta insuficiência de recursos de curto prazo, faz parte para conclusão do plano de reestruturação financeira da Companhia, apresentado ao mercado de investidores por ocasião da Oferta Pública de Ações, a emissão de nova captação no mercado nacional a ser concluída durante o segundo trimestre de 2007, objetivando alongar o perfil de endividamento da Companhia, compatibilizando-o com a capacidade de geração de caixa futura.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Tipo de Aplicação	31.03.2007	31.12.2006
Numerário Disponível			
Depósitos bancários à vista (a).....		4.818	201.728
Aplicações Financeiras			
Banco Nossa Caixa S.A. - SIAFEM.....	Fundo	1.456	88.535
Banco Nossa Caixa S.A.	CDB / CDI	7.154	37.943
Banco Bradesco S.A.	CDB / CDI	360	360
Banco ABN AMRO Real S.A.	CDB / CDI	6	6
		<u>8.976</u>	<u>126.844</u>
		<u>13.794</u>	<u>328.572</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2006, o saldo incluía recursos de R\$ 181 milhões relativos à compra de moeda estrangeira (euros), destinados ao pagamento da opção de resgate antecipado (call) exercido pela CESP (principal e juros), referente às Notas de Médio Prazo da Série 4 (ISIN nº XSO175440394), efetuado em 26 e 27 de fevereiro de 2007.

4. CONSUMIDORES E REVENDEDORES

	31.03.2007		31.12.2006	
	Vincendos	Vencidos há mais de 90 dias	Total	Total
Consumidores				
Industrial.....	43.280	-	43.280	43.968
Comercial.....	388	-	388	385
Serviços públicos.....	13.410	19.050	32.460	32.182
	<u>57.078</u>	<u>19.050</u>	<u>76.128</u>	<u>76.535</u>
Revendedores				
Contratos Iniciais.....	-	-	-	0
Contratos de Compra de Energia.....	9.443	-	9.443	8.054
Agentes Comercializadores.....	24.347	-	24.347	47.501
Leilões de Energia.....	135.345	-	135.345	135.955
	<u>169.135</u>	<u>-</u>	<u>169.135</u>	<u>191.510</u>
	<u>226.213</u>	<u>19.050</u>	<u>245.263</u>	<u>268.045</u>

A Companhia mantém registrada Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no valor de R\$ 19.050, para cobrir prováveis riscos na realização de saldos de consumidores, além de R\$ 5.908 relacionados a outros recebíveis, que não são consumidores ou revendedores de energia, registrados como Outros Créditos.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. VALORES A RECEBER - ENERGIA LIVRE/ENERGIA DE CURTO PRAZO - CCEE

O Acordo Geral do Setor Elétrico foi instituído por ocasião do período do racionamento, implantado face às condições hidrológicas desfavoráveis e ao baixo nível de armazenamento dos reservatórios de várias regiões do país, inclusive a região Sudeste onde se encontra a CESP, no qual o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS restringiu a geração de origem hidráulica e acionou os Geradores Livres (produtores que dispunham de energia não contratada).

A remuneração desses Geradores Livres foi baseada nos preços praticados pelo Mercado Atacadista de Energia - MAE (atual Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE) e este custo foi dividido entre os geradores do sistema, proporcionalmente à Energia Assegurada de cada um, sendo que à época a CESP respondia por cerca de 12% da Energia Assegurada do país.

O saldo a receber de R\$ 339.750 referente a estes créditos (ativo) está sendo recuperado através da "Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE" das distribuidoras, com prazo médio de 55 meses (contados desde dezembro de 2001), e repasse em parcelas mensais.

A Companhia atualiza os saldos com cada distribuidora, conforme orientação do Ofício Circular ANEEL nº 2.212, de 20 de dezembro de 2005, complementado pelo Ofício Circular ANEEL nº 74, de 23 de janeiro de 2006, os quais definiram que sobre o montante financiado pelo BNDES, que corresponde a 70,24% dos valores homologados pela ANEEL, deve incidir a Selic pela taxa simples capitalizada mensalmente, mais 1% a.a., e sobre os 29,76% não financiados, incide apenas a remuneração pela taxa Selic divulgada pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Com os recursos repassados, a CESP amortizou parcelas dos contratos firmados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, cujos saldos foram quitados antecipadamente em 14 de agosto de 2006.

Composição dos saldos a receber atualizados até 31 de março de 2007:

Distribuidoras	Saldos	Distribuidoras	Saldos	Distribuidoras	Saldos
AMPLA.....	13.879	CEMAT.....	1.468	ELEKTRO.....	4.171
BANDEIRANTE.....	14.001	CEMIG.....	57.301	ELETRONORTE.....	41.367
BRAGANTINA.....	95	CENF.....	102	ELETROPAULO.....	39.975
CAIUA.....	2.241	CEPISA.....	3.868	ENERGIPE.....	1.577
CATAGUAZES.....	149	CESP - D.....	2.586	ENERSUL.....	3.264
CEB.....	6.016	CHESF.....	550	ESCELSA.....	11.253
CELB.....	1.142	CNEE.....	92	JAGUARI.....	152
CELG.....	5.393	COELBA.....	15.980	LIGHT.....	41.221
CELPA.....	4.139	COELCE.....	10.390	PIRATININGA.....	9.117
CELPE.....	10.512	COSERN.....	6.348	SAELPA.....	2.918
CELTINS.....	26	CPFL.....	27.836	VALE	53
CEMAR.....	30	CSPE.....	538	SUB-TOTAL	339.750
				Provisão.....	(161.660)
				TOTAL	178.090

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A CESP, com base em projeções internas, tem provisões constituídas no montante de R\$ 161.660 (R\$ 140.864 no circulante e R\$ 20.796 não circulante) para fazer frente às parcelas com expectativa de não realização no prazo estabelecido pela ANEEL, e buscará seus direitos legais para o efetivo recebimento desses créditos junto à Agência Reguladora e o Ministério de Minas e Energia, baseada na legislação que estabeleceu o Acordo Geral do Setor Elétrico.

5.1. Energia de Curto Prazo - CCEE

Representa as variações apuradas mensalmente, resultantes do balanço processado pela atual Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, entre compromissos assumidos pela Companhia com seu mercado e demais Agentes da CCEE versus o efetivo comportamento de cada integrante do sistema, com saldo em 31 de março de 2007 de R\$ 17.263.

No período findo em 31 de março de 2007, a Companhia registrou (apropriou) o montante de R\$ 29.678 referente a energia não contratada (receita), disponível para venda no âmbito da CCEE e despesas de energia, decorrentes da aquisição de energia e do rateio entre as empresas geradoras do país (Nota 21.3).

6. VALORES A RECEBER

Devedor	Objeto	31.03.2007			31.12.2006
		Circulante	Não Circulante	Total	Total
EMURB	- Processo 413/90.....	39.168	26.112	65.280	63.539
DAEE	- Cessão de Créditos.....	20.495	6.832	27.327	21.192
		<u>59.663</u>	<u>32.944</u>	<u>92.607</u>	<u>84.731</u>

6.1. EMURB

Refere-se a saldo de acordo firmado em 10 de janeiro de 2003, com a Empresa Metropolitana de Urbanização - EMURB, para recebimento em 8 parcelas anuais, corrigidas pela variação do IPCA e juros de 6% a.a., com vencimento final para 10 de janeiro de 2011, decorrente de ação de indenização por desapropriação.

6.2. DAEE

Contrato firmado em 21 de julho de 2006, com o Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, para recebimento em 24 parcelas mensais, corrigidas pelo CDI acrescido de juros de 0,3% a.m., referente a cessão de créditos para quitação de dívida de contrato entre a CESP e a Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. - EMAE com vencimento final para 21 de julho de 2008.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES COMPENSÁVEIS

	<u>31.03.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Circulante		
Imposto de renda (a).....	4.318	4.223
Contribuição social (b).....	535	665
Crédito de ICMS de terceiros.....	270	144
ICMS s/ aquisições do imobilizado (c).....	93	227
COFINS a compensar (d).....	4.712	4.585
PIS a compensar (d).....	3.131	923
	<u>13.059</u>	<u>10.767</u>

- (a) Saldo de créditos de imposto de renda decorrente de retenções na fonte, atualizados pela SELIC.
- (b) Refere-se a saldo de contribuição social decorrente de retenções na fonte, atualizados pela SELIC.
- (c) Refere-se a créditos de ICMS sobre aquisições de materiais e equipamentos aplicados no ativo permanente da Companhia, que vêm sendo compensados com recolhimentos mensais à razão de 1/48, a partir de 1º de janeiro de 2001, conforme Lei Estadual nº 10.699, de 19 de dezembro de 2000.
- (d) Refere-se a créditos de COFINS e PIS decorrentes de retenções na fonte e recolhimentos a maior. Com esses créditos, a Companhia vem compensando débitos de COFINS e PIS vincendos.

8. CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

	<u>31.03.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais		
Ações cíveis (a).....	19.124	14.279
Ações trabalhistas (a).....	13.858	14.192
Ações tributárias (a).....	16.703	3.463
	<u>49.685</u>	<u>31.934</u>
Cauções		
Caução em quotas subordinadas - FIDC (b)...	106.616	103.126
	<u>156.301</u>	<u>135.060</u>

- (a) Referem-se a diversos depósitos iniciais ou recursais em garantia de algumas ações judiciais (Nota 19).
- (b) Refere-se a créditos caucionados equivalentes a 75, 100 e 100 quotas pertencentes à CESP, vinculadas aos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC I, II e III (Nota 16), respectivamente, que só poderão ser resgatadas no vencimento das últimas parcelas, concomitantemente à liquidação de cada fundo, em dezembro de 2009, outubro e agosto de 2010.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A Companhia, com base em análises relativas às projeções operacionais plurianuais, reconheceu contabilmente nos exercícios de 2000 e 2001, créditos tributários relativos ao prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, bem como sobre as diferenças intertemporais, conforme Deliberação CVM nº 273/98.

A manutenção dos créditos fiscais de Prejuízos fiscais - Imposto de renda e Base negativa de Contribuição social diferidos está suportada em projeções financeiras preparadas pela Administração da Companhia e revisadas periodicamente, para os próximos 10 anos, conforme recomendado pelo Poder Concedente e Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que visam determinar a recuperabilidade dos saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças intertemporais. Essas projeções adotam como premissas básicas de faturamento a quantidade física de energia (MWh) e preços contratados com distribuidoras através de leilões de energia (realizados de 2004 a 2006), com início de atendimento/faturamento de 2005 a 2016 e de 2009 a 2039 (Nota 1.3), contratos de compra e venda de energia e fornecimento de energia a consumidores livres, em contraposição à manutenção ou redução do nível de despesas operacionais e financeiras com conseqüente obtenção de resultados positivos.

Pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, foram estabelecidas diretrizes quanto ao reconhecimento contábil de créditos advindos de prejuízos fiscais e despesas temporariamente indedutíveis. Tendo em vista as disposições dessa Instrução, a Companhia deixou de constituir/registrar qualquer ativo adicional relacionado aos referidos créditos fiscais gerados a partir de 2002, face às perspectivas quanto à realização de novos créditos, dentro do limite de 10 anos previsto na Instrução.

Composição dos saldos:

	ATIVO		PASSIVO	
	31.03.2007	31.12.2006	31.03.2007	31.12.2006
Imposto de Renda				
Prejuízos Fiscais registrados até 2001 (a).....	500.020	514.263	-	-
Diferenças Intertemporais registradas até 2001.....	72.637	72.637	-	-
Prejuízos Fiscais (2002 a 2005).....	1.063.557	1.063.557	-	-
Diferenças Intertemporais (2002 a 2005).....	111.413	106.501	-	-
Variações Cambiais líquidas s/ empréstimos e financiamentos....	-	-	382.105	399.250
	1.747.627	1.756.958	382.105	399.250
Contribuição Social				
Base Negativa registrada até 2001 (a).....	131.800	136.544	-	-
Diferenças Intertemporais registradas até 2001.....	13.283	13.283	-	-
Base Negativa (2002 a 2005).....	374.986	374.986	-	-
Diferenças Intertemporais (2002 a 2005).....	23.644	22.296	-	-
Variações Cambiais líquidas s/ empréstimos e financiamentos....	-	-	137.558	143.730
	543.713	547.109	137.558	143.730
Provisão sobre Créditos Tributários não Registrados.....	(1.573.600)	(1.567.340)	-	-
	717.740	736.727	519.663	542.980

A Companhia optou pela utilização do regime de caixa para tributação das variações cambiais auferidas a partir do exercício de 2003. Como conseqüência, foram registrados no Passivo não circulante, Imposto de renda e Contribuição social diferidos às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, sobre as diferenças intertemporais tributáveis, representadas pelas referidas variações cambiais não realizadas sobre empréstimos e financiamentos ainda não liquidados.

A estrutura patrimonial e financeira da Companhia foi pouco afetada no primeiro trimestre de 2007 pela apreciação do real frente ao dólar norte-americano em 4,10% e ao euro em 2,88%, moedas as quais estão atrelados a maioria dos contratos em moeda estrangeira.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) No primeiro trimestre de 2007 foram realizados e compensados com recolhimento o montante de R\$ 18.987, sendo: prejuízo fiscal de R\$ 14.243 e base negativa (30%) de R\$ 4.744, em função de lucro fiscal apurado, em decorrência do lucro contábil e da adição de variações cambiais positivas e exclusão de variações cambiais negativas, decorrente da liquidação de parcelas de principal de contratos de empréstimos em moeda estrangeira (regime de caixa para tributação) no período, apropriado a débito do resultado (quadro 03.01 código 3.11).

Os saldos dos créditos registrados no total de R\$ 717.740, deverão ser realizados no período de até 10 anos como demonstrado a seguir:

Exercício	Circulante	Não Circulante						Total
	2007	2008	2009	2010	2011	2012 a 2014	2015 e 2016	
Parcela Estimada de Realização	31.170	40.703	39.172	62.654	57.759	232.365	253.917	717.740

As estimativas de realização dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e provisões temporariamente não dedutíveis (do quadro) estão respaldadas em projeções de lucros fiscais tributáveis da Companhia, revisadas periodicamente, e aprovadas pelos órgãos da Administração. Essas projeções baseiam-se em premissas e o resultado final realizado pode diferir do projetado.

Pela legislação tributária em vigor, o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social são compensáveis com lucros fiscais tributáveis futuros, até o limite de 30% do resultado de cada exercício, não estando sujeitos a qualquer prazo de prescrição.

10. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	31.03.2007	31.12.2006
Circulante		
Juros s/ empréstimos e financiamentos (a).....	88.347	90.088
Imposto de renda s/ remessa de juros (b).....	-	3.192
Prêmio de seguros.....	424	-
	<u>88.771</u>	<u>93.280</u>
Não Circulante		
Juros s/ empréstimos e financiamentos (a).....	143.161	164.469
	<u>231.932</u>	<u>257.749</u>

- (a) Refere-se a saldo remanescente de juros pagos antecipadamente em agosto de 2006, sobre saldo do contrato BNDES/Brady, vencíveis bimestralmente até dezembro de 2009. À medida que estas parcelas vencerem, serão transferidas para resultado na rubrica "Encargos de dívidas em moeda estrangeira" (Notas 14.2(2)).

- (b) Referia-se à compra de moeda estrangeira para pagamento de imposto de renda sobre juros de saldo do contrato, referente ao Programa de Medium Term Notes Série 4 (Nota 14.2(3), "b4").

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. INVESTIMENTOS

	<u>31.03.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Investimentos avaliados ao custo		
Participações em Empresas		
EMAE (a).....	36.770	36.770
CTEEP (b).....	48.233	48.233
	<u>85.003</u>	<u>85.003</u>
Outros Investimentos		
Investimentos em projetos c/ recursos do FINAM.....	34.352	34.352
Outros investimentos.....	7.269	7.269
	<u>41.621</u>	<u>41.621</u>
	<u>126.624</u>	<u>126.624</u>

(a) Participação com 6.764.470.012 ações ordinárias da EMAE (participação de 46,17% dessa espécie de ações), equivalente a 18,3948% do capital total.

(b) Participação na CTEEP equivalente a 1,62% do seu capital total, correspondente a 2.415.888.838 ações preferenciais.

12. IMOBILIZADO

	<u>31.03.2007</u>			<u>31.12.2006</u>	Taxas Anuais Médias de Depreciação (%)
	Custo Total	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	
Em Serviço					
Geração.....	21.681.453	(5.268.342)	16.413.111	16.594.707	2,18
Administração....	203.594	(115.342)	88.252	78.423	3,58
	<u>21.885.047</u>	<u>(5.383.684)</u>	<u>16.501.363</u>	<u>16.673.130</u>	
Em Curso					
Geração.....	742.416	-	742.416	708.746	
Administração....	69.282	-	69.282	68.822	
	<u>811.698</u>	<u>-</u>	<u>811.698</u>	<u>777.568</u>	
	<u>22.696.745</u>	<u>(5.383.684)</u>	<u>17.313.061</u>	<u>17.450.698</u>	

Conforme Resolução nº 240, de 5 de dezembro de 2006, da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, a partir de 1º de janeiro de 2007, as taxas anuais de depreciação adotadas no serviço público de energia elétrica são de 2% a 7,1% para os bens vinculados à geração e de 2% a 5,9% para os bens de transmissão; 10% para móveis e utensílios e 20% para veículos.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, apresenta-se o imobilizado em serviço segregado por natureza de bens, com os comentários contidos nas Notas 12.2 a 12.4:

	31.03.2007			31.12.2006	
	Custo Original Corrigido	Remuneração e Encargos Financeiros Durante a Construção	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Em Serviço					
Terrenos.....	673.363	81.551	-	754.914	752.138
Reservatórios, Barragens e Adutoras.....	8.507.200	5.743.553	(3.232.155)	11.018.598	11.091.223
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias....	1.861.494	992.821	(1.123.962)	1.730.353	1.749.772
Máquinas e Equipamentos.....	3.000.004	986.414	(1.008.666)	2.977.752	3.072.707
Veículos.....	19.569	-	(8.934)	10.635	37
Móveis e Utensílios.....	19.078	-	(9.967)	9.111	7.253
	<u>14.080.708</u>	<u>7.804.339</u>	<u>(5.383.684)</u>	<u>16.501.363</u>	<u>16.673.130</u>

12.1. Imobilizado em Curso

A CESP está com as obras da Usina Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera) e da Eclusa praticamente concluídas, com sua última unidade geradora (14ª) do atual programa de expansão, colocada em operação em outubro de 2003. Conforme descrito na Nota 1, a usina tem capacidade de projeto, para até 1.980 MW de potência instalada. A Usina de Porto Primavera responde atualmente, por cerca de 21% da potência total da CESP, e por cerca de 26% da energia assegurada da Companhia.

O imobilizado em curso inclui, principalmente, saldos de obras em andamento e gastos com obras do reservatório, saldos de máquinas e equipamentos das usinas relevantes para manutenção do parque gerador, valores de medições de adiantamentos a fornecedores de materiais e empreiteiros de obras, materiais de reposição em estoque e compras em andamento.

Inclui ainda saldos de depósitos judiciais no valor de R\$ 137.940, efetuados em garantia de ações cíveis, ambientais ou de desapropriações, envolvendo a Usina Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera) e outras demandas de usinas da CESP.

Determinadas propriedades necessárias à implementação dos projetos da Companhia, especificamente aquelas destinadas à construção de reservatórios ou outros empreendimentos ligados às suas atividades, foram desapropriadas de acordo com legislação específica, e, em alguns casos, encontram-se em discussão com seus proprietários. Nos casos em que há dificuldade de se chegar a estimativas precisas de valor, seja pelo tempo necessário à obtenção das sentenças judiciais ou pela imprevisibilidade dos resultados das negociações, a Companhia registra o custo das desapropriações como parte do ativo imobilizado em serviço somente ao final do seu processo, por ocasião da sentença definitiva.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12.2. Concessões de Energia Elétrica

As concessões de geração da CESP foram outorgadas por Decretos relativos a cada usina à época do início dos estudos e obras de construção, e foram agrupados em um Contrato de Concessão assinado em 12 de novembro de 2004, abrangendo todo o parque gerador da Companhia:

Bacia	Usina Hidrelétrica	Total de Máquinas em Operação	Potência Instalada MW	Energia Assegurada MW Médio (1)	Entrada em Operação (2)	Prazo de Concessão
Paraná	Ilha Solteira (3)	20	3.444	1.949	18.07.73	07.07.15
	Jupia	14	1.551	886	14.04.69	07.07.15
	Três Irmãos (4)	5	808	-	28.11.93	18.11.11
	Engenheiro Sérgio Motta (5)	14	1.540	1.017	23.01.99	21.05.08 (5)
Paraíba	Jaguari	2	28	14	05.05.72	20.05.20
	Paraibuna	2	85	50	20.04.78	09.03.21
			<u>7.456</u>	<u>3.916</u>	(6)	

- (1) É a energia disponível para comercialização nas usinas de um sistema interligado, considerando-se o risco pré-fixado de 5% para seu atendimento.
- (2) Data de entrada do primeiro Grupo Gerador.
- (3) A energia assegurada de Três Irmãos está incluída na de Ilha Solteira.
- (4) Localiza-se no rio Tietê, mas opera de forma integrada com a usina de Ilha Solteira, através do Canal de Pereira Barreto.
- (5) Cumprindo o prazo previsto na subcláusula primeira da Cláusula Segunda do Contrato de Concessão, a CESP já requereu a prorrogação, por até 20 anos, do prazo de concessão da Usina Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera) e aguarda manifestação da ANEEL sobre este tema.
- (6) A energia assegurada da CESP representa 34.304.160 MWh (megawatts-hora) no ano (3.916 MW x 24 horas x 365 dias).

12.3. Dos Bens Vinculados à Concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão e distribuição de energia elétrica, inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação. Determina, ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada, sendo aplicado na concessão.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12.4. Capacidade de Recuperação Através de Operações Futuras

Os bens que compõem o ativo imobilizado da CESP foram registrados em estrita consonância com as práticas contábeis adotadas no país e com as normas específicas para o setor elétrico emanadas da ANEEL. A legislação brasileira, em particular os Decretos nº 24.643, de 10 de julho de 1934 e nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, ambos em vigor e sob o amparo dos quais foram outorgadas as concessões das usinas da CESP, assegura a recuperação integral do investimento realizado em bens e instalações do serviço durante a concessão, pelos valores consignados nas demonstrações financeiras. Caso apresente valor residual de investimentos a recuperar ao final da concessão, este será indenizado ao concessionário pela reversão dos bens e instalações existentes, mediante recursos da Reserva Global de Reversão, nos termos dos artigos 33, 91 e demais artigos correlatos do Decreto nº 41.019.

A Companhia realiza periodicamente estudos internos que demonstram a capacidade de recuperação do custo contábil do ativo imobilizado, no conjunto de suas usinas, através das operações futuras do seu parque gerador.

12.5. Alienação da Linha de Transmissão Porto Primavera-Taquaruçu

Em conformidade com a Resolução nº 376/ANEEL, de 19 de dezembro de 2005, e Resolução Autorizativa nº 799/ANEEL, de 30 de janeiro de 2007, a CESP efetivou a transferência do ativo linha de transmissão Porto Primavera-Taquaruçu, que interliga as usinas de mesmo nome, à CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista pelo valor atualizado de R\$ 91.988.

O custo desses ativos estavam registrados no Imobilizado em serviço por R\$ 67.635 (líquido de depreciação), com conseqüente lucro na alienação de R\$ 20.840 (registrado no Resultado não operacional - receitas), além de receitas financeiras pela atualização no valor de R\$ 3.755.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

A Companhia aderiu ao programa em 28 de abril de 2000, tendo declarado na ocasião todos seus débitos de tributos e contribuições sociais à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS em 30 de junho daquele ano. As condições mais vantajosas para amortização da dívida, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Composição dos débitos de tributos e contribuições sociais incluídos no programa:

	Principal	Juros e Multas	Créditos Fiscais	Total	Atualização		Saldos em	
					TJLP	Amortização	31.03.2007	31.12.2006
Contribuição Social.....	32.811	95.979	(70.069)	58.721	29.768	(39.537)	48.952	50.272
Finsocial	1.629	6.440	(4.701)	3.368	1.707	(2.267)	2.808	2.884
IRPJ Contingência 1998.....	5.389	4.099	(2.992)	6.496	3.293	(4.373)	5.416	5.562
Contribuição Social Contingência 1998....	2.464	1.874	(1.368)	2.970	1.505	(1.999)	2.476	2.543
PIS Contingência.....	17.858	7.417	(5.415)	19.860	10.068	(13.372)	16.556	17.002
Notificação do INSS	87.435	100.332	(73.246)	114.521	58.055	(77.106)	95.470	98.045
Imposto de Renda s/ Indenizações	27.203	31.175	(22.759)	35.619	18.056	(23.982)	29.693	30.494
	<u>174.789</u>	<u>247.316</u>	<u>(180.550)</u>	<u>241.555</u>	<u>122.452</u>	<u>(162.636)</u>	<u>201.371</u>	<u>206.802</u>

Do saldo existente em 31 de março de 2007, R\$ 171.037 (R\$ 173.189 em 31 de dezembro de 2006) referem-se a parcelas de longo prazo.

Foram utilizados à época, créditos próprios de base negativa de contribuição social e prejuízos fiscais no montante de R\$ 180.550, para amortização de juros e multas.

Para garantia dos débitos incluídos no programa, a Companhia arrolou bens de sua propriedade (não vinculados à geração de energia elétrica).

Tendo em vista a linearidade dos encargos financeiros incidentes sobre as parcelas mensais devidas, o valor presente dos débitos em 31 de março de 2007 é de aproximadamente R\$ 167 milhões (R\$ 172 milhões em 31 de dezembro de 2006), considerando também a atualização do saldo da dívida pela TJLP (estimada em 6,5% a.a.). Estima-se o pagamento do montante total da dívida em aproximadamente 13 anos. Em atendimento à Instrução CVM nº 346, de 29 de setembro de 2000, a Companhia optou por não registrar o ajuste ao valor presente apurado.

No período de abril de 2000 a março de 2007, a Companhia já recolheu, a título de REFIS, o valor de R\$ 162.636, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

14.1. Composição

	31.03.2007			31.12.2006		
	Encargos	Principal		Encargos	Principal	
		Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante
Moeda Estrangeira						
Instituições Financeiras (1).....	29.884	155.497	708.995	14.835	162.660	740.029
BNDES (2).....	-	-	925.975	-	-	969.508
Medium Term Notes (3).....	11.027	323.383	827.548	105.168	304.568	1.679.531
ELETROBRÁS.....	165	4.465	-	78	5.186	-
CPFL (4).....	182	20.994	41.988	239	21.891	54.727
Outras Instituições.....	257	849	5.952	129	885	6.206
	<u>41.515</u>	<u>505.188</u>	<u>2.510.458</u>	<u>120.449</u>	<u>495.190</u>	<u>3.450.001</u>
Moeda Nacional						
Instituições Financeiras (5).....	1.730	132.770	295.961	1.771	150.900	314.894
Notas de Médio Prazo (6).....	14.516	-	755.767	-	-	-
ELETROBRÁS.....	-	5.240	60.510	-	5.235	61.819
Certificados a Termo de Energia Elétrica (7).....	-	253.297	-	-	349.488	-
	<u>16.246</u>	<u>391.307</u>	<u>1.112.238</u>	<u>1.771</u>	<u>505.623</u>	<u>376.713</u>
Debêntures (8).....	-	143.974	-	-	227.135	-
	<u>16.246</u>	<u>535.281</u>	<u>1.112.238</u>	<u>1.771</u>	<u>732.758</u>	<u>376.713</u>
	<u>57.761</u>	<u>1.040.469</u>	<u>3.622.696</u>	<u>122.220</u>	<u>1.227.948</u>	<u>3.826.714</u>

14.2. Informações sobre Operações em Moeda Estrangeira

(1) Do saldo total de principal, o valor de R\$ 859.403 é devido diretamente ao Governo Federal, em dólares norte-americanos, integra a reestruturação da dívida externa brasileira, concluída em 15 de abril de 1994, no contexto do Plano Brady, e é composto como segue:

Tipo	Anos		Amortização	Taxa de Juros (%) a.a.	31.03.2007	31.12.2006
	Vencto. (b)	Carência (b)				
Bônus de Conversão da Dívida (a).....	18	10	17 parcelas semestrais	LIBOR semestral + 7/8	349.492	364.424
Bônus de Dinheiro Novo (a).....	15	7	17 parcelas semestrais	LIBOR semestral + 7/8	41.897	43.686
Bônus de Redução Temporária de Juros - FLIRB (a).....	15	9	13 parcelas semestrais	5º e 6º anos - 5,00 7º ano - LIBOR semestral + 13/16	42.520	44.337
Bônus de Capitalização (a).....	20	10	21 parcelas semestrais	5º e 6º anos - 5,00 7º ano - 8,00	425.494	443.672
					<u>859.403</u>	<u>896.119</u>

(a) Possuem garantia do Governo do Estado de São Paulo.

(b) A partir de 15 de abril de 1994.

O restante de principal, R\$ 5.089 refere-se a empréstimos indexados ao franco suíço (CHF), com taxa de juros média de 3,60% a.a., vencíveis até 31 de agosto de 2010.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (2) O saldo de principal de R\$ 925.975 refere-se a contrato firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, em 2 de setembro de 2002, cujo montante original é de US\$ 552.650 mil, com amortização do principal a partir de 15 de abril de 2005, em 88 parcelas bimestrais e corrigido pela UMBNDES, acrescido de "spread" básico de 1,91% a.a. e de descasamento de 0,95% a.a., com vencimento a partir de 15 de abril de 2003. O referido contrato é garantido pela União e contragarantido pelo Governo do Estado.

Trata-se de contrato de permuta, composto por dívidas repactuadas anteriormente no contexto do "Plano Brady", referente a "Bônus ao Par" no valor de US\$ 325.516 mil e "Bônus de Desconto" no valor de US\$ 227.134 mil.

Em 14 de agosto de 2006 foram quitadas parcelas de principal, vencíveis até dezembro de 2009, no montante total de R\$ 158.257. Também foram quitadas antecipadamente parcelas de juros vencíveis bimestralmente até dezembro de 2009, no montante de R\$ 231.508 (remanescente em 31 de março de 2007), classificado na rubrica "Despesas pagas antecipadamente" (Nota 10).

- (3) Nesta rubrica estão registradas quatro operações no mercado internacional de capitais, sem garantias, sendo o valor de principal distribuído da seguinte forma:

- a) Saldo remanescente de R\$ 56.882 e vencimento final em junho de 2007, refere-se a notas de médio prazo emitidas em junho de 1997, cujo valor original era equivalente a US\$ 300 milhões, com juros fixos de 9,125% a.a. nos 5 primeiros anos e 9,625% a.a. nos 5 anos seguintes, tendo 90,7% dos detentores dos papéis exercido o direito de resgate antecipado em junho de 2002 (ISIN nº US12517FAA57).
- b) O saldo de R\$ 266.501 relacionado à segunda colocação refere-se à operação de lançamento no mercado internacional ocorrida em fevereiro de 2001.

Em 5 de setembro de 2003, os detentores desses papéis aprovaram, em Assembléia de Investidores, a manutenção dos papéis, passando os vencimentos finais para 2007, 2008 e 2011. Atualmente as séries estão assim compostas:

- b.1) Série 1 (ISIN nº XSO125447077): Saldo remanescente de R\$ 116.510 em 31 de março de 2007, com juros anuais de 13% a.a. e vencimentos de € 38,0 milhões em 2007 e € 63,3 milhões em 2008.

Em janeiro de 2007, foram liquidados antecipadamente R\$ 92.677 (principal) em processo de "tender offer".

- b.2) Série 2 (ISIN nº US12517GAA31): Saldo de R\$ 149.991 em 31 de março de 2007, com juros semestrais de 13% a.a. e vencimentos de US\$ 64,6 milhões em 2007 e US\$ 107,7 milhões em 2008.

Em janeiro de 2007, foram liquidados antecipadamente R\$ 117.509 (principal) em processo de "tender offer".

- b.3) Série 3 (ISIN nº US12517GAB14): Liquidada em 9 de maio de 2005 no montante de US\$ 120 milhões.

- b.4) Série 4 (ISIN nº XSO175440394): A CESP tinha o direito ao exercício de opção de resgate antecipado (call) a cada vencimento de juros, e exerceu esta opção em janeiro de 2007, liquidando a série no montante de € 56,3 milhões, nos dias 26 e 27 de fevereiro de 2007, totalizando R\$ 159.012.

- b.5) Série 5 (ISIN nº US12517HAC79): Saldo liquidado em 21 de agosto de 2006, decorrente do exercício de opção de "call" pela CESP, no montante de US\$ 57,7 milhões, com juros originais de 14% a.a. e vencimento único dos títulos em 2011.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c) Série 6 (ISIN nº US12517GAD79): O saldo remanescente de R\$ 376.460 refere-se ao lançamento de Notas de Médio Prazo, ocorrido em 3 de março de 2006, no valor de US\$ 300 milhões, através dos Bancos Finantia e Standard Bank, com juros semestrais de 10% a.a. e vencimento único dos títulos em 2011. Estes recursos destinaram-se à quitação de obrigações financeiras no mercado interno e obrigações externas garantidas pelo Tesouro Nacional.

Em janeiro de 2007, foram liquidados antecipadamente R\$ 247.691 (principal) em processo de "tender offer".

- d) Série 7 (ISIN nº US12517GAE52): Saldo de R\$ 451.088 referente ao lançamento de Notas de Médio Prazo, ocorrido em 11 de agosto de 2006, no valor de US\$ 220 milhões, através dos Bancos Finantia e Standard Bank, com juros semestrais de 9,25% a.a. e vencimento único dos títulos em 2013. Estes recursos destinaram-se à quitação de obrigações financeiras no mercado interno e obrigações externas garantidas pelo Tesouro Nacional.

Os títulos identificados como "b" até "d" integram o Programa de Notas de Médio Prazo da Companhia, no valor original de US\$ 700 milhões em 2001, aditado para US\$ 800 milhões em maio de 2002, US\$ 975 milhões em agosto de 2006 e US\$ 1,4 milhões em janeiro de 2007.

Todas as notas possuem algumas cláusulas restritivas, limitando a possibilidade de a Companhia dar em garantia os seus ativos, em parte ou no todo, para saldar dívidas com terceiros; impossibilitando-a de firmar contratos de arrendamento na forma de "Sale and Leaseback" e obrigando ao cumprimento de determinados índices econômico-financeiros. No caso de descumprimento de tais índices por três trimestres consecutivos, a Companhia deverá resgatar as notas em um prazo de 30 dias. A Companhia tem cumprido satisfatoriamente os índices exigidos que são calculados trimestralmente com base nas Demonstrações Financeiras em moeda de poder aquisitivo constante (correção integral).

- (4) Refere-se a transferência de saldo da Conta de Resultados a Compensar - CRC da Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL à CESP, atualizado pela variação do dólar norte-americano, com pagamento em parcelas semestrais até 2010 e juros calculados com base em 50% da taxa LIBOR + 0,40625% a.a..

14.3. Informações sobre Operações em Moeda Nacional

- (5) Valor de principal composto por saldo de R\$ 257.056 referente ao contrato com a União (BNDES/BIBS) com amortização mensal até março de 2014 e garantia do Governo do Estado, acrescido de juros de 8,40% a.a., indexado de duas formas:

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo com redutor de 6% a.a., para a parte referente aos direitos adquiridos do BNDES pela União;

IGP-M - Índice Geral de Preços de Mercado, para a parte referente ao acordo denominado Brazil Investment Bond Exchange Agreement - BIBS - títulos emitidos pela República Federativa do Brasil em troca de obrigações financeiras garantidas pela União junto a bancos comerciais estrangeiros.

Saldo de R\$ 171.675 referente a operações de empréstimos no mercado interno com diversas instituições financeiras.

- (6) Em 22 de janeiro de 2007 foi concluído o lançamento de Notas de Médio Prazo no mercado internacional, títulos fixados em reais e corrigidos pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo, no valor de R\$ 750 milhões, com vencimento único de principal em 15 de janeiro de 2015. O saldo de principal desta operação em 31 de março de 2007 era de R\$ 755.767.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(7) Os Certificados a Termo de Energia Elétrica CTEE's são títulos que tiveram por objetivo único e exclusivo a obtenção de recursos para o custeio de obras civis e fornecimento de equipamentos para a usina Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera).

Emissão Nº	Data	Resgate		Remuneração		Saldos em	
		Início	Término	Índice A	Índice B	31.03.2007	31.12.2006
9ª	01.05.2003	06.2006	11.2007	Tarifa classe B3 (EBE)	CDI + 2,0% juros	253.297	349.488

A remuneração por ocasião do resgate é efetuada pela comparação da variação dos índices pactuados na operação, sendo o pagamento pelo maior deles. A 9ª emissão é composta por 1.120.014 títulos, divididos em 18 séries, com prazo de carência de 36 meses para início do resgate.

(8) Refere-se à 10ª emissão de debêntures simples, com remuneração pelo CDI acrescido de juros de 2% a.a., tendo a primeira negociação ocorrido em 7 de julho de 2003.

Emissão Nº	Data	Séries	Resgate		Pagamento	Saldos em	
			Início	Término	de Juros	31.03.2007	31.12.2006
10ª	01.03.2003	18	04.2006	09.2007	Mensal	143.974	227.135

Os recursos obtidos foram utilizados exclusivamente no pagamento de empreiteiros e fornecedores de equipamentos da Usina Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera).

14.4. O saldo devedor de principal em moeda estrangeira apresenta a seguinte composição:

Moeda	31.03.2007			31.12.2006		
	R\$ mil	US\$ mil		R\$ mil	US\$ mil	
		(Equivalente)	%		(Equivalente)	%
US\$.....	2.894.045	1.411.454	95,97	3.493.872	1.634.178	88,56
Euro.....	116.511	56.824	3,86	444.750	208.022	11,27
CHF.....	5.090	2.482	0,17	6.569	3.072	0,17
	<u>3.015.646</u>	<u>1.470.760</u>	<u>100,00</u>	<u>3.945.191</u>	<u>1.845.272</u>	<u>100,00</u>

14.5. O saldo do principal de empréstimos e financiamentos a longo prazo, em 31 de março de 2007, tem seus vencimentos assim programados:

	Moeda Estrangeira		Moeda Nacional	Total
	US\$ mil		R\$ mil	R\$ mil
	(Equivalente)	R\$ mil		
2008.....	81.016	166.116	62.725	228.841
2009.....	78.224	160.391	76.238	236.629
2010.....	92.150	188.944	51.907	240.851
2011.....	273.008	559.775	41.911	601.686
2012.....	77.279	158.452	41.907	200.359
Após 2012.....	622.698	1.276.780	837.550	2.114.330
	<u>1.224.375</u>	<u>2.510.458</u>	<u>1.112.238</u>	<u>3.622.696</u>

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14.6. As principais moedas e indexadores de empréstimos e financiamentos apresentaram as seguintes variações percentuais:

	Nos Trimestres Findos em	
	31.03.2007	31.03.2006
US\$.....	(4,10)	(7,19)
CHF (Sw Fr).....	(3,77)	(6,41)
Euro.....	(2,88)	(4,92)
TR.....	0,48	0,51
IGP - M.....	1,11	0,70
IGP - DI.....	0,88	0,21

15. VALORES A PAGAR

Credor	Objeto	31.03.2007			31.12.2006
		Circulante	Não Circulante	Total	Total
ELETOBRÁS	- Energia de ITAIPU, Própria e Transporte de Potência (a).....	29.813	154.031	183.844	185.128
	- Refinanciamento (b).....	3.231	19.928	23.159	23.445
		<u>33.044</u>	<u>173.959</u>	<u>207.003</u>	<u>208.573</u>

- a) Saldo remanescente de contrato de refinanciamento de aquisição de energia, sem a prestação de garantias adicionais por parte da Companhia, celebrado em 14 de julho de 1998, com prazo de 168 meses e atualização pela variação do IGP-M, acrescido de juros de 10% a.a., vencíveis mensalmente, que foi repactuado através de aditivo celebrado em 22 de dezembro de 2004, com carência de 12 meses, para pagamento em 118 parcelas mensais e sucessivas, com vencimento final em 22 de março de 2016.
- b) Refere-se a Termo Aditivo ao contrato referido no item "a", autorizado pela Resolução de Diretoria nº 374/04 da Eletrobrás, celebrado em 22 de dezembro de 2004, a título de refinanciamento de parcelas vencidas e não pagas entre agosto de 2003 e julho de 2004, para pagamento em 118 parcelas mensais e sucessivas, nas mesmas condições do contrato original, com vencimento final em 22 de março de 2016.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16.FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

	31.03.2007		31.12.2006
	Circulante	Não Circulante	Total
- FIDC I.....	129.693	226.963	356.656
- FIDC II.....	162.267	419.188	581.455
- FIDC III.....	175.299	438.248	613.547
	<u>467.259</u>	<u>1.084.399</u>	<u>1.551.658</u>
			<u>1.616.241</u>

16.1. FIDC I

Em 30 de dezembro de 2004 ocorreu o ingresso dos recursos do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC, lançado pela CESP e por um pool de instituições financeiras, formado pelos Bancos Itaú BBA S.A., ABC Brasil S.A. e Bradesco S.A., sob a coordenação deste último, que também é o administrador/custodiante e gestor do fundo.

O fundo, do tipo fechado, no montante de R\$ 450 milhões, equivalente a 1.500 quotas seniores, com prazo de 5 anos, amortização mensal e juros indexados pelo CDI + 1,9% a.a. é lastreado por recebíveis de fornecimento de energia de alguns clientes da CESP, classificados como consumidores livres, com vencimento final em 30 de dezembro de 2009.

16.2. FIDC II

Em 5 de outubro de 2005 ocorreu o ingresso dos recursos do FIDC II, no montante de R\$ 650 milhões, lançado pela CESP em conjunto com os Bancos ABC Brasil S.A., Bradesco S.A. e sob a coordenação do Banco Itaú BBA S.A., com prazo de 5 anos, amortização mensal e juros indexados pelo CDI + 1,65% a.a., com vencimento final em 5 de outubro de 2010.

O fundo, do tipo fechado, foi constituído mediante cessão de créditos oriundos de 57 CCEAR's 2005/2006 (Contrato de Compra de Energia no Ambiente Regulado), assinados com 29 distribuidoras de energia elétrica.

16.3. FIDC III

Em 31 de agosto de 2006 foi concluída a operação do FIDC III, no montante de R\$ 650 milhões, sob a coordenação do Banco Itaú BBA S.A. e participação dos bancos Bradesco S.A. e ABC Brasil S.A., prazo de 4 anos, amortização mensal e juros indexados pelo CDI + 1,5% a.a.. O fundo utiliza excedentes dos contratos cedidos ao FIDC II, com vencimento final em 31 de agosto de 2010.

Os recursos das operações foram destinados à liquidação de obrigações do serviço da dívida da Companhia.

A Companhia possui créditos próprios em quotas subordinadas das três operações no valor de R\$ 106.616 (Nota 8).

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA A EMPREGADOS

	31.03.2007			31.12.2006
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
- Benefício Suplementar				
Proporcional Saldado - BSPS:.....	25.849	287.265	313.114	315.982
- Contrato de Dívida.....	11.989	115.894	127.883	129.179
- Deliberação CVM nº 371/2000.....	-	88.975	88.975	88.975
	<u>37.838</u>	<u>492.134</u>	<u>529.972</u>	<u>534.136</u>

17.1. Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS

Refere-se a saldo de contrato de ajuste das Reservas Matemáticas para a cobertura de déficit técnico atuarial existente com a Fundação CESP até 31 de outubro de 1997, relativo ao "benefício suplementar proporcional saldado" - BSPS. O contrato original previa amortização em 240 parcelas mensais, desde 30 de dezembro de 1997 e atualização pela variação do IGP-DI, acrescido de juros de 6% a.a. que, em 2006, foi de 9,82%. Anualmente ao final de cada exercício o superávit ou déficit apurado na avaliação atuarial é integrado ao saldo do contrato e as parcelas do circulante são recalculadas com base no novo saldo do contrato.

17.2. Contrato de Dívida

Refere-se a saldo de contrato de confissão de dívida de liquidação de retenção de reservas com início em 30 de dezembro de 1997, que previa amortização em 96 parcelas mensais e atualização pela variação da TR e juros de 8% a.a. Ao final de cada exercício contábil da Fundação, compara-se o resultado obtido com o custo atuarial (IGP-DI + 6% a.a.), prevalecendo aquele que apresentar o maior resultado.

Em 28 de abril de 2004, ambos os contratos foram repactuados entre as partes, com carência de 24 meses para pagamento do principal e amortização em 143 parcelas mensais e sucessivas, a partir de janeiro de 2006, com vencimento final em 30 de setembro de 2017.

17.3. Deliberação CVM nº 371/2000

Trata-se de provisão para ajuste dos saldos devidos à Fundação CESP, aos compromissos assumidos com a entidade de previdência a empregados, calculados de acordo com os requisitos da Deliberação CVM nº 371.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18.TAXAS REGULAMENTARES

	<u>31.03.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Circulante		
Reserva Global de Reversão - RGR:		
- Quota Mensal.....	4.821	4.201
- Diferença de Quotas - 2003 e 2004.....	-	651
- Diferença de Quotas - 2005 (1).....	19.085	22.902
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	26.916	26.623
Taxa de Fiscalização - ANEEL.....	738	647
Quotas para P&D - FNDCT (2).....	10.534	11.360
Quotas para P&D - EPE (2).....	5.267	9.184
	<u>67.361</u>	<u>75.568</u>
Não Circulante		
Reserva Global de Reversão - RGR:		
- Diferença de Quotas - 2006 (3).....	12.151	12.151
	<u>79.512</u>	<u>87.719</u>

- (1) Através do Despacho ANEEL nº 53, de 12 de janeiro de 2007, foi fixado o parcelamento em 12 meses, com início de pagamento em fevereiro de 2007.
- (2) Referem-se ao saldo das quotas provisionadas de P&D - Programa Anual de Pesquisa e Desenvolvimento a serem recolhidas pela Companhia em 2007, para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT e para a Empresa de Pesquisa Energética - EPE, em cumprimento à Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000.
- (3) Diferença de recolhimentos de 2006, cuja forma de pagamento deverá ser definida pela ANEEL no início de 2008.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia responde por diversos processos judiciais, perante diferentes tribunais e instâncias, de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável e parte possível.

Composição:

	31.12.2006	Movimentação		31.03.2007
		Pagamentos	Provisão/ (Reversão)	
Circulante				
Trabalhistas				
Ação de periculosidade.....	22.324	-	479	22.803
Ações diversas	41.462	(3.928)	7.729	45.263
	63.786	(3.928)	8.208	68.066
Cíveis				
Portaria DNAEE 38 e 45/86.....	12.618	-	47	12.665
Ações diversas	13.217	-	(3.454)	9.763
	25.835	-	(3.407)	22.428
Tributárias				
Ações diversas	14.818	-	(1.118)	13.700
	104.439	(3.928)	3.683	104.194
Exigível a Longo Prazo				
Desapropriações e Indenizações				
Ações diversas.....	284.817	-	1.508	286.325
TOTAL	389.256	(3.928)	5.191	390.519

A CESP é pólo passivo em ações administrativas e judiciais de natureza tributária, ambiental, trabalhista, bem como decorrentes de desapropriações. Em 31 de março de 2007, o valor total pleiteado pelos demandantes é de R\$ 2.659 milhões. Nesta mesma data, o provisionamento total para as contingências administrativas e judiciais é de R\$ 390 milhões, para as quais a Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 49,7 milhões (ativo não circulante) referente a alguns processos envolvendo ações cíveis, trabalhistas e tributárias (Nota 8) e R\$ 138 milhões (imobilizado em curso). As principais ações encontram-se descritas resumidamente a seguir.

A Administração da Companhia, embasada em pareceres de seus assessores legais, entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo no seu fluxo de caixa.

19.1. Ações Judiciais

a) Reclamações Trabalhistas

Em 31 de março de 2007, as reclamações trabalhistas movidas contra a CESP montavam a R\$ 190,3 milhões. A CESP mantém registradas provisões para enfrentar eventuais obrigações no montante de R\$ 68 milhões e realizou depósitos judiciais para alguns processos, da ordem de R\$ 14 milhões.

A CESP é ré em 107 processos relacionados à comissão de risco (adicional de periculosidade), que totalizam R\$ 42,7 milhões. Duas destas ações, que envolvem sindicatos representantes dos trabalhadores da CESP, representam um montante de R\$ 38,1 milhões em 31 de março de 2007. Os demais processos judiciais envolvem montantes pouco representativos.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Uma das ações, movida pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas e Região, consiste em pedido de adicionais de periculosidade. Já foram emitidas decisões desfavoráveis à CESP em duas instâncias. Em 31 de março de 2007, o montante em discussão era de R\$ 22,8 milhões, com provisão integral para este litígio.

Outras ações movidas pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Itanhaém, Bertioga, Guarujá, Litoral Sul e Vale do Ribeira e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de São Paulo, objetivam um reajuste de 17,28% sobre pagamentos efetuados sob um acordo judicial. Com base em decisões anteriores e na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia acredita que o risco de perda nesta ação é remoto e por isso não constituiu provisão. O valor das reclamações em 31 de março de 2007, era de R\$ 54,1 milhões.

Ação também movida pelo Sindicato de Campinas e Região alega que a Companhia não aplicou corretamente a Unidade Real de Valor no cálculo das gratificações anuais na época da implantação do Plano Real. O juiz de primeira instância entendeu que o sindicato não é parte legítima para representar os trabalhadores neste tipo de litígio. O montante em discussão, em 31 de março de 2007, era de R\$ 17,9 milhões, sem provisão, já que a perspectiva de perda é possível.

b) Litígios Cíveis

b.1) Portarias do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE

A CESP está envolvida em ações propostas por consumidores industriais objetivando a restituição dos valores pretensamente pagos a maior a título de tarifa de energia elétrica, durante o ano de 1986. Esses valores decorrem da majoração das alíquotas promovidas pelas Portarias nºs 38 e 45, respectivamente de 28 de fevereiro e de 4 de março de 1986, do antigo DNAEE. O valor estimado total dessas ações era de R\$ 33,4 milhões em 31 de março de 2007, com provisão constituída de R\$ 9,7 milhões para essas obrigações, que corresponde à expectativa de perdas consideradas prováveis pelos assessores jurídicos da Companhia.

b.2) Ação de Indenização proposta por Construção e Comércio Camargo Corrêa S.A.

Em dezembro de 2000, a empresa Construção e Comércio Camargo Corrêa S.A. ajuizou ação contra a Companhia, pleiteando indenização por perdas e danos referentes à não utilização dos equipamentos e trabalhadores empregados na construção da Usina Porto Primavera em razão da suspensão das obras. O valor da ação, em 31 de março de 2007 era de aproximadamente R\$ 701 milhões. A Companhia entende que o pleito da empresa Construção e Comércio Camargo Corrêa S.A. pode ser dividido em três períodos. No primeiro deles, de janeiro de 1988 a junho de 1990, o entendimento é que não houve suspensão da obra que justificasse pagamento de indenização. No segundo período, de fevereiro de 1996 a dezembro de 1998, a empreiteira utilizou os equipamentos e empregados em outras obras, não havendo também, no entendimento da CESP, a necessidade do pagamento de nenhuma indenização. Com relação ao terceiro período, de julho de 1990 a janeiro de 1996, tendo em vista a sentença do processo, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos e com base em informações técnicas e estimativas internas, foi constituída a provisão de R\$ 120 milhões referente a esse período (item c).

b.3) Ações de Pescadores

Existem ações em curso contra a CESP, intentadas por pescadores da região da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera), que pleiteiam indenização por perdas e danos decorrentes do enchimento do reservatório da referida usina até o limite de 257 metros acima do nível do mar. O montante total envolvido nessas ações, em 31 de março de 2007, era de R\$ 150,1 milhões. A CESP não registrou provisão para fazer frente a eventuais indenizações, considerando a análise do mérito desses pedidos de indenização por parte de seus assessores jurídicos, análise do estágio dos processos e das decisões já proferidas na esfera judicial e experiências anteriores.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b.4) Ações de Oleiros Ceramistas

Trata-se de ações propostas por oleiros ceramistas impactados quando da formação da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta. São 147 ações envolvendo o valor de R\$ 115,1 milhões para 31 de março de 2007. Os pedidos formulados são diversos destacando-se, entre eles, o pedido de prorrogação do prazo de 8 anos estabelecido nos compromissos firmados entre a CESP e os impactados como tempo para manutenção da atividade oleiro ceramista. Este prazo foi o referencial para a CESP promover o estoque de argila necessário. Nestes casos a CESP tem obtido êxito e os processos estão classificados como perspectiva possível, não tendo sido registrada provisão.

c) Ações de Desapropriações/Indenizações

Diversas ações estão em curso, nas quais se discute o valor da indenização a ser paga pela Companhia, em virtude da desapropriação de imóveis situados nas áreas das usinas, envolvendo obrigações e questões judiciais de empreendimentos das empresas de geração AES Tietê, Duke Energy e a CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (cindidas da CESP), cuja responsabilidade pelo pagamento das ações existentes até 31 de março de 1999 é da CESP. Em 31 de março de 2007, o valor da pretensão dos reclamantes correspondente às diversas ações (inclusive CESP) era de aproximadamente R\$ 617,9 milhões. A CESP mantém registrada provisão de R\$ 135 milhões para as obrigações referentes às empresas cindidas e de R\$ 151 milhões para as ações de desapropriações e/ou indenizações envolvendo suas usinas, que correspondem à expectativa de perdas consideradas prováveis pelos assessores jurídicos da Companhia (incluindo R\$ 120 milhões - item b.2).

d) Litígios Tributários

A CESP está envolvida em ações judiciais tributárias, as quais discutem a constitucionalidade da cobrança da contribuição à Reserva Global de Reversão ("RGR"), COFINS e do Salário Educação, além do recolhimento de impostos sobre a propriedade (i) predial e territorial urbana (IPTU) e (ii) rural (ITR), sendo a principal:

d.1) RGR

Ação proposta pelo SIEESP - Sindicato da Indústria de Energia Elétrica, representando a CESP e outras concessionárias de energia elétrica, contra a União e a Eletrobrás, visando a declaração de inconstitucionalidade da cobrança da RGR. Em sentença de primeira instância, o feito foi extinto sem julgamento de mérito (ilegitimidade do SIEESP) e condenação em 10% de honorários sobre o valor da causa.

Quanto ao valor da causa, a União e a Eletrobrás apresentaram impugnações, as quais foram acolhidas, sendo que o SIEESP interpôs agravos de instrumento ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região, buscando a reforma das decisões, ainda pendentes de julgamento.

d.2) COFINS

A CESP questiona judicialmente a constitucionalidade da inclusão de receitas financeiras e não-operacionais na base de cálculo da COFINS, tendo obtido liminar que autorizou o recolhimento sem a inclusão das referidas receitas. Até 31 de março de 2007, o provisionamento atualizado correspondente a esta ação, referente ao período de julho de 1999 a janeiro de 2004, era de R\$ 346 milhões, registrado na rubrica Obrigações Fiscais - Passivo Não Circulante. Esta ação encontra-se em fase recursal. Em 2001, foi concedido provimento à apelação da CESP e estão pendentes os embargos declaratórios ingressados pela CESP.

Em 9 de novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal - STF julgou pela inconstitucionalidade do chamado alargamento da base de cálculo. A CESP aguarda o julgamento do Tribunal Regional Federal em São Paulo, que também deverá se posicionar pela inconstitucionalidade da matéria, seguindo a decisão do STF. Somente após a decisão definitiva favorável e transitada em julgado, este valor será revertido a crédito do resultado.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Litígios Ambientais

A CESP responde por 31 ações ambientais que têm por objeto, a implantação de escada de peixe, mata ciliar, unidade de conservação, de proteção de encostas e indenização por perdas econômicas. Por se tratar de ações envolvendo danos ao meio ambiente, os valores envolvidos só serão apurados em liquidação de sentença.

Existe, ainda, uma ação cível pública promovida pela Colônia de Pescadores Profissionais, em curso na Comarca de Dourados, pleiteando indenização de danos à ictiofauna em razão do enchimento do reservatório de Porto Primavera. O valor envolvido nesta ação era de aproximadamente R\$ 22,1 milhões em 31 de março de 2007. A Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, não constituiu provisão, por entender que o risco de perda nesta ação é remoto.

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia participa de uma série de transações com partes relacionadas, das quais destacamos as principais:

	BANCO		SECRETARIA DA		ELETROBRÁS		FUNDAÇÃO CESP	
	NOSSA CAIXA S.A.		FAZENDA					
ATIVO	31.03.2007	31.12.2006	31.03.2007	31.12.2006	31.03.2007	31.12.2006	31.03.2007	31.12.2006
CIRCULANTE								
Aplicações financeiras (Nota 3).....	8.610	126.478	-	-	-	-	-	-
Outros Créditos.....	-	-	3.679	3.532	-	-	-	-
	8.610	126.478	3.679	3.532	-	-	-	-
PASSIVO								
CIRCULANTE								
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	9.870	10.499	-	-
Valores a Pagar	-	-	-	-	33.044	32.012	-	-
Entidade de Previdência a Empregados.....	-	-	-	-	-	-	37.838	37.123
NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	60.510	61.819	-	-
Valores a Pagar	-	-	-	-	173.959	176.561	-	-
Entidade de Previdência a Empregados.....	-	-	-	-	-	-	492.134	497.013
	-	-	-	-	277.383	280.891	529.972	534.136

As condições e a natureza das operações acima apresentadas estão descritas nas Notas 3, 14, 15 e 17.

20.1. Gestão Compartilhada CESP/EMAE

Por decisão dos Conselhos de Administração da CESP e da EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. (empresa também controlada pelo governo do Estado de São Paulo), desde dezembro de 2002, as duas empresas passaram a ser geridas por Diretoria única. As áreas gerenciais passaram a atuar de forma coordenada e as áreas operacionais passaram a atuar de forma integrada, mediante acordos técnico-operacionais assinados entre as partes. Os Acordos prevêm adequada segregação de custos contábeis e orçamentários, além dos correspondentes reembolsos de gastos, se incorridos de uma empresa para a outra.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. RECEITAS DE VENDA, CUSTO DE COMPRA DE ENERGIA E USO DA REDE ELÉTRICA

21.1. Contratos de Compra e Venda de Energia

Conforme Decreto nº 5.163, de 30 de junho de 2004, e condições estabelecidas pela Resolução Normativa nº 206, de 22 de dezembro de 2005, as concessionárias de distribuição, com mercado inferior a 500 GWh/ano puderam optar pela continuidade da aquisição de energia elétrica do atual agente supridor, para atendimento total ou parcial de seu mercado, através dos Contratos de Compra e Venda de Energia - CCEs, além dos contratos de conexão e de uso.

Neste segmento, a CESP possui contratos com quatro distribuidoras, contendo cláusula de atualização de preços com base na variação do IPCA, que será aplicada nas datas de reajustes das distribuidoras com a ANEEL, conforme segue:

Concessionárias	Mês do Reajuste	Tarifas de Energia (*)		(%) de Reajuste
		2006	2007	
Jaguari	Fevereiro	72,65	78,32	3,00
CSPE		72,81	78,51	3,00
CPEE		72,14	77,79	2,99
Mococa		93,28	100,56	2,98

(*) Tarifa homologada com vigência a partir de 3 de fevereiro de cada ano.

21.2. Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR's e Atualização de Preços

A CESP iniciou em 2005, o atendimento dos contratos com 35 distribuidoras para o suprimento de energia, em decorrência do leilão realizado em 7 de dezembro de 2004 (Nota 1.3).

Esses contratos têm cláusula de atualização de preços com base na variação do IPCA, que está sendo aplicada nas datas de reajustes das distribuidoras com a ANEEL, conforme segue:

Concessionárias	Mês do Reajuste	Produto 2005-2012	Produto 2006-2013	Produto 2007-2014	(%) de Reajuste
Santa Cruz e Celb	Fevereiro	67,99	74,86	85,07	9,49
Ampla	Março	68,29	75,19	85,45	9,97
Energisul, Cemmat, CPFL, Cemig, AES Sul, Coelba, Cosern, Coelce, Energipe e Celpe	Abril	68,54	75,47	85,76	10,38

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21.3. Energia Vendida

	MWh (*)		R\$ Mil	
	2007	2006	2007	2006
Fornecimento (1)				
Industrial.....	1.446.724	1.361.269	125.340	106.447
Comercial.....	12.351	6.195	1.113	519
Serviço Público.....	429.774	423.317	38.221	32.107
	1.888.849	1.790.781	164.674	139.073
Recomposição Tarifária (2).....	-	-	-	(1.876)
	1.888.849	1.790.781	164.674	137.197
Suprimento				
Contratos				
Agentes Comercializadores (3).....	1.526.128	1.677.712	75.912	85.156
Contratos de Compra de Energia - CCE's (4).....	255.187	243.591	20.179	18.035
	1.781.315	1.921.303	96.091	103.191
Leilões de Energia (4)				
Produto 1 CCEAR 2005-2012				
ELETROPAULO.....	187.011	184.839	12.462	11.479
COPEL D.....	178.250	182.609	11.904	11.340
COELBA.....	151.228	159.064	10.069	9.878
LIGHT.....	136.614	137.341	9.171	8.529
ELEKTRO.....	101.500	109.090	6.777	6.775
CEMIG D.....	93.787	94.129	6.244	5.845
CELPA.....	84.791	83.084	5.661	5.160
AMPLA.....	67.638	24.824	4.506	1.646
CEMAR.....	60.600	58.341	4.046	3.623
CELG.....	54.925	60.806	3.669	3.776
Concessionárias Diversas.....	519.192	579.684	34.637	36.026
	1.635.536	1.673.811	109.146	104.077
Produto 2 CCEAR 2006-2013				
CEMIG D.....	319.627	320.791	23.429	21.932
LIGHT.....	282.637	285.176	20.898	19.497
ELETROPAULO.....	228.549	225.895	16.769	15.444
COPEL D.....	157.217	159.700	11.561	10.919
COELBA.....	151.388	153.839	11.097	10.518
AES SUL.....	127.905	127.988	9.375	8.751
ELEKTRO.....	124.659	123.398	9.163	8.437
CELPE.....	112.483	127.524	8.246	8.719
AMPLA.....	96.271	32.230	7.068	2.238
COELCE.....	80.939	84.908	5.933	5.805
Concessionárias Diversas.....	808.044	899.347	59.382	61.645
	2.489.719	2.540.796	182.921	173.905
Produto 3 CCEAR 2007-2014				
LIGHT.....	5.333	-	448	-
CELG.....	4.917	-	411	-
CEAL.....	3.386	-	283	-
CEPISA.....	2.713	-	227	-
CELPA.....	2.688	-	225	-
COELBA.....	2.383	-	198	-
CELPE.....	2.098	-	175	-
CEEE D.....	1.843	-	154	-
AES SUL.....	1.783	-	148	-
COELCE.....	1.585	-	132	-
Concessionárias Diversas.....	14.739	-	1.231	-
	43.468	-	3.632	-
	5.950.038	6.135.910	391.790	381.173
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (5)				
Energia de Curto Prazo.....	-	-	29.678	9.890
Total.....	7.838.887	7.926.691	586.142	528.260

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (1) Refere-se a vendas de energia a consumidores livres no Ambiente de Contratação Livre - ACL.
- (2) Referia-se à parcela adicional de tarifa, aplicada desde dezembro de 2001, denominada Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, em consequência do período de racionamento ocorrido entre junho de 2001 a fevereiro de 2002, com término em fevereiro de 2006.
- (3) Refere-se ao suprimento de energia as Comercializadoras de energia elétrica no Ambiente de Contratação Livre - ACL.
- (4) Refere-se ao suprimento de energia as Concessionárias de Distribuição de energia elétrica, através de Leilões de Energia e Contratos de Compra de Energia no Ambiente de Contratação Regulada - ACR (Notas 1.3 e 21.1).
- (5) Inclui os valores de faturamento de energia disponível (SPOT e MRE) comercializada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

No trimestre, a Companhia registrou (apropriou) o montante de R\$ 29.678 referente a energia não contratada (receita), disponível para venda no âmbito da CCEE.

(*) Quantidades não revisadas pelos Auditores Independentes.

21.4. Energia Comprada e Uso da Rede Elétrica

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (1)		
Energia de Curto Prazo.....	(32)	731
Uso da Rede Elétrica (2)		
Conexão - CTEEP	11	478
Encargos do serviço do sistema - CCEE.....	-	6
Rede Básica.....	66.540	60.102
Rede Básica - parcelamento CESP G (3).....	9.997	14.996
	<u>76.548</u>	<u>75.582</u>

- (1) Inclui os valores de faturamento e fechamento junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, decorrentes da aquisição de energia e do rateio entre as empresas geradoras do país.
- (2) Encargos de conexão e rede básica decorrentes do uso do sistema de transmissão: valores fixados pelas Resoluções Homologatórias ANEEL nºs 354 e 355, de 27 de junho de 2006.
- (3) Parcelamento encerrado em fevereiro de 2007, referente aos encargos devidos no período de janeiro de 2003 a fevereiro de 2005.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22.RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS/VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS

	2007	2006
Receita		
Rendimentos de aplicações financeiras.....	4.332	600
Atualização de quotas subordinadas - FIDC I, II e III.....	3.490	1.429
Atualização de créditos/recebíveis - EMURB e DAEE (Nota 6).....	2.591	3.413
Atualização de valores a receber - energia livre (Nota 5).....	11.569	17.718
Atualização de alienação de bens e direitos.....	3.513	-
Dividendos de participações acionárias.....	2.356	-
Outras.....	3.158	1.724
	<u>31.009</u>	<u>24.884</u>
Despesa		
Encargos de Dívidas		
Moeda estrangeira.....	(138.822)	(120.136)
Moeda nacional.....	(38.081)	(53.894)
	<u>(176.903)</u>	<u>(174.030)</u>
Outras		
Encargos e atualização s/ tributos e contribuições sociais.....	(6.673)	(4.064)
Contrato ELETROBRÁS.....	(5.024)	(5.395)
Atualização do cessão de créditos de faturas de energia.....	(5.878)	(3.170)
Atualização de encargos de uso da rede elétrica - parcelamento.....	(5.315)	(4.969)
Despesas c/ operações financeiras.....	(7.662)	(3.791)
CPMF.....	(7.897)	(5.123)
Imposto s/ operações financeiras.....	(313)	(4.639)
Outras.....	(2.197)	(1.453)
	<u>(40.959)</u>	<u>(32.604)</u>
	<u>(217.862)</u>	<u>(206.634)</u>
	<u>(186.853)</u>	<u>(181.750)</u>
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Moeda nacional.....	(71.435)	(167.369)
Moeda estrangeira.....	143.205	308.118
	<u>71.770</u>	<u>140.749</u>
	<u>(115.083)</u>	<u>(41.001)</u>

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23.DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2007	2006
RECEITA OPERACIONAL		
Receitas c/ Energia		
Fornecimento de energia.....	164.674	137.197
Suprimento de energia - Contratos.....	96.091	103.191
Suprimento de energia de leilões.....	295.699	277.982
Energia de curto prazo - CCEE.....	29.678	9.890
	<u>586.142</u>	<u>528.260</u>
Outras receitas.....	207	321
	<u>586.349</u>	<u>528.581</u>
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL		
Quota para a reserva global de reversão - RGR.....	(14.463)	(12.603)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D.....	(4.909)	-
ICMS s/ fornecimento de energia.....	(25.499)	(20.960)
COFINS s/ receitas operacionais.....	(42.678)	(36.900)
PIS s/ receitas operacionais.....	(9.265)	(8.010)
	<u>(96.814)</u>	<u>(78.473)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	489.535	450.108
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal.....	(34.459)	(28.346)
Material.....	(1.703)	(1.549)
Serviços de terceiros.....	(11.192)	(9.534)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos.....	(41.871)	(40.501)
Energia de curto prazo - CCEE.....	32	(731)
Encargos de uso do sistema de transmissão/serviços do sistema.....	(66.551)	(60.586)
Encargos de uso do sistema de transmissão.....	(9.997)	(14.996)
Depreciação	(119.875)	(120.339)
Provisão p/ contingências.....	(3.683)	(5.543)
Provisão p/ realização de créditos.....	(11.569)	(17.276)
Outras despesas	(836)	(4.919)
	<u>(301.704)</u>	<u>(304.320)</u>
RESULTADO DO SERVIÇO.....	187.831	145.788
Juros e variações monetárias - Contrato Fundação CESP	(12.287)	(13.905)
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS		
Receitas.....	31.009	24.884
Despesas		
Encargos de dívidas.....	(176.903)	(174.030)
Outras.....	(40.959)	(32.604)
Variações monetárias líquidas.....	(71.435)	(167.369)
Variações cambiais líquidas.....	143.205	308.118
	<u>(146.092)</u>	<u>(65.885)</u>
	<u>(115.083)</u>	<u>(41.001)</u>
PREJUÍZO OPERACIONAL.....	60.461	90.882
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	9.106	(8.991)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	69.567	81.891
Imposto de renda (Nota 24).....	(33.225)	-
Contribuição social (Nota 24).....	(12.454)	-
Imposto de renda diferido (ativo/passivo - Nota 9).....	2.902	(2.678)
Contribuição social diferida (ativo/passivo - Nota 9).....	1.428	(964)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social.....	(41.349)	(3.642)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE.....	28.218	78.249
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no final do período - R\$.....	0,09	0,73

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24.IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - RESULTADO (Quadro 03.01 código 3.10 e 3.11)

A Companhia apura mensalmente o Imposto de renda e a Contribuição social, com base em balancete de suspensão ou redução, onde são consideradas as adições/exclusões (temporárias ou permanentes) previstas na legislação, bem como as variações cambiais líquidas positivas sobre empréstimos e financiamentos, face à opção pelo regime de caixa para tributação dessas variações.

As parcelas dos tributos e contribuições sociais (IR e CSLL) foram calculadas sobre o lucro tributável até 31 de março de 2007.

Conciliação da despesa tributária com a alíquota nominal

O quadro a seguir é uma conciliação da despesa tributária apresentada e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária total de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social) sobre o lucro fiscal tributável.

	2007		Total
	Imposto de Renda	Contribuição Social	
Lucro antes dos impostos e contribuições.....	69.567	69.567	
Imposto de renda e Contribuição social - alíquotas nominais de 25% e 9%.....	(17.392)	(6.261)	(23.653)
Adições			
Provisões diversas.....	(6.502)	(1.920)	(8.422)
Permanentes.....	(113)	(41)	(154)
Variações cambiais líquidas (positivas) s/ empréstimos e financiamentos.....	(167.474)	(60.291)	(227.765)
	(174.089)	(62.252)	(236.341)
Exclusões			
Provisões diversas (reversão).....	1.596	1.166	2.762
Permanentes.....	3.702	212	3.914
Variações cambiais líquidas (negativas) s/ empréstimos e financiamentos.....	138.715	49.937	188.652
	144.013	51.315	195.328
Imposto de renda e Contribuição social - apurados.....	(47.468)	(17.198)	(64.666)
Compensação 30% - diferido (Nota 9(a)).....	14.243	4.744	18.987
Imposto de renda e Contribuição social - despesa efetiva no resultado.....	(33.225)	(12.454)	(45.679)

25.GERAÇÃO INTERNA DE RECURSOS - EBITDA/LAJIDA (AJUSTADA) (*)

	31.03.2007	31.03.2006
Lucro do trimestre	28.218	78.249
Imposto de renda e Contribuição social (líquido).....	41.349	3.642
Receitas e (despesas) financeiras líquidas.....	127.370	54.906
Despesas não operacionais líquidas.....	(9.106)	8.991
= EBIT / LAJIR	187.831	145.788
Depreciação e provisões (DRE Nota 23).....	135.127	143.158
= EBITDA / LAJIDA (AJUSTADA)	322.958	288.946

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O EBITDA compreende o resultado da Companhia (lucro contábil) excluído dos efeitos de juros, depreciações, amortizações e impostos.

O quadro apresentado não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como alternativa ao fluxo de caixa, como indicador de liquidez, sendo utilizado para avaliar o desempenho operacional da Companhia, e tem por objetivo fornecer informações complementares para fins de análise do público interessado com relação aos dados realizados.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Considerando os termos da Instrução CVM nº 235/95, a Companhia procedeu a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação consideradas apropriadas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter efeito material nos valores de realização estimados.

26.1. Considerações sobre Riscos

O negócio da Companhia compreende principalmente a geração de energia para venda a empresas concessionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são como segue:

a. Risco de Taxa de Câmbio

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que impactem as despesas financeiras e os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado. A Companhia não mantém operações de "hedge" ou "swap" com a finalidade de proteger-se de referido risco, em razão dos montantes e dos custos envolvidos. No entanto, quando possível, efetua a compra de câmbio antecipada e realiza operações de captação de recursos em reais, como forma de proteção cambial. As tarifas estipuladas e autorizadas pelo Poder Concedente não contemplam qualquer proteção para referidos riscos.

Em 31 de março de 2007, significativa parte da dívida financeira da Companhia estava atrelada ao dólar norte-americano e outras moedas estrangeiras, no valor total de R\$ 3.057.161 (R\$ 4.065.640 em 31 de dezembro de 2006) conforme Nota 14.

b. Risco de Taxa de Juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no exterior. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge" contra esse risco, porém monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a necessidade de substituição de suas dívidas. Em 31 de março de 2007, a Companhia possuía R\$ 1.448.085 (R\$ 1.518.808 em 31 de dezembro de 2006) em empréstimos e financiamentos, captados a taxas variáveis de juros (LIBOR).

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Risco de Crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pela Companhia como baixo, tendo em vista: **(1)** para recebíveis decorrentes da receita de suprimento - o concentrado número de seus clientes, a existência de garantias contratuais, o fato de serem concessionárias de serviços públicos de distribuição de energia sob fiscalização federal, inclusive sujeitas à intervenção da concessão, e por não haver histórico de perdas significativas na realização de seus recebíveis; **(2)** para recebíveis decorrentes da receita de fornecimento - o concentrado número e o porte empresarial de seus clientes, a análise prévia de crédito e a existência de garantias contratuais de no mínimo dois meses de faturamento.

d. Risco Hidrológico

Quatro das principais usinas hidrelétricas da CESP, que representam 99% da energia assegurada para venda, concentram-se na área de influência da bacia do rio Paraná, região noroeste do Estado de São Paulo. As usinas de Ilha Solteira e Três Irmãos operam com reservatórios de acumulação, enquanto os reservatórios de Jupia e Porto Primavera operam a fio d'água. A localização geográfica é considerada excelente, pois o rio Paraná é formado pela confluência de dois grandes rios, o Paranaíba, que desce da região centro-oeste do país, e o rio Grande, na divisa com o Estado de Minas Gerais. Além deles, o rio Tietê é afluente do rio Paraná, a montante (rio acima) da Usina de Jupia.

A Companhia construiu um canal - Canal de Pereira Barreto - de cerca de 9,6 km de comprimento, interligando os reservatórios das usinas de Três Irmãos e Ilha Solteira, o que permite sua operação integrada. Outro fator positivo é que suas usinas se situam a jusante (rio abaixo), em seqüência a inúmeros outros aproveitamentos energéticos existentes a montante, de modo que se beneficia de estar praticamente no fim da cascata, tendo a usina de Itaipu a jusante de suas usinas.

A região é tropical, de elevados índices de precipitação pluviométrica. Riscos de escassez de água por condições pluviométricas são cíclicos, de ocorrência eventual. Em situações críticas, o Poder Concedente atuará objetivando o equilíbrio econômico-financeiro dos agentes. Situações hidrológicas desfavoráveis, usualmente de curta duração, são cobertas pelo Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. O MRE é um instrumento financeiro de compartilhamento de risco hidrológico que o Setor Elétrico Brasileiro dispõe e que permite ao Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS buscar a otimização dos recursos hidrelétricos através do despacho por usina, de modo que insuficiências temporárias de cada agente gerador do sistema, são cobertas por geração adicional de outros geradores, a uma Tarifa de Otimização - TEO de R\$ 7,25 por MWh (Resolução Normativa ANEEL nº 194, de 19 de dezembro de 2005, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2006).

26.2. Valorização dos Instrumentos Financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de março de 2007 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

- a. Disponibilidades e Aplicações Financeiras** - Compreendem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras. O valor de mercado desses ativos não difere dos valores demonstrados no balanço patrimonial da Companhia.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b. Valores a Receber - Energia Livre e Energia de Curto Prazo - CCEE** - Estes créditos decorrem basicamente de energia livre durante o período de racionamento e transações realizadas no âmbito da atual Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE e foram registrados e valorizados com base nas informações disponibilizadas, baseado nos preços vigentes durante o ano na CCEE. Não houve transações relacionadas com estes créditos ou débitos que pudessem afetar sua classificação e valorização na data destas demonstrações.
- c. Investimentos** - Estão registrados ao custo de aquisição. É feita provisão para sua redução a valor de mercado, quando requerido. O valor de mercado dos demais investimentos se aproxima de seus valores contábeis.
- d. Debêntures** - A Companhia já liquidou nove das dez emissões de debêntures que realizou. Estes títulos são negociados no mercado de balcão. Estão avaliadas conforme os critérios estipulados quando de sua emissão, conforme características definidas na Nota 14.3(7).
- e. Certificados a Termo de Energia Elétrica - CTEE's** - São títulos lançados pela CESP e se caracterizam por ter, na data da emissão, o valor unitário de 1 megawatt/hora da tarifa de fornecimento classe B-3 de uma Distribuidora de energia elétrica. A tarifa da classe B-3 é aplicável aos Consumidores Cativos e é regulada pela ANEEL para cada empresa detentora da rede de distribuição, estando sujeita ao controle e à fiscalização do Poder Concedente.

Os CTEE's são negociados em mercado de balcão e oferecem duas alternativas de resgate financeiro, prevalecendo a maior entre: **(1)** a remuneração pelo índice financeiro definido, e **(2)** a variação da tarifa B-3. Permite ainda o resgate físico, quando utilizado para pagamento de faturas de energia elétrica junto à Distribuidora, que por sua vez os utiliza para pagar sua fatura junto à CESP (Nota 14.3(8)).

A Companhia já liquidou oito das nove emissões que realizou, não tendo ocorrido resgate físico até a data.

A Companhia não mantinha transações com instrumentos financeiros derivativos à data de suas demonstrações financeiras.

27.FATOS RELEVANTES

a) Captações

A Companhia concluiu o lançamento de Notas de Médio Prazo no mercado internacional, títulos fixados em reais e corrigidos pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo, no valor de R\$ 750 milhões, equivalentes a US\$ 350 milhões, em 22 de janeiro de 2007 (Nota 14.3(6)).

b) Principais amortizações, quitações e antecipações durante o trimestre (em R\$ milhões)

- Os títulos identificados na Nota 14.2(3) como "b" até "d" integram o Programa de Notas de Médio Prazo da Companhia, no valor original de US\$ 700 milhões em 2001, aditado em agosto de 2006 para US\$ 975 milhões. Durante os meses de janeiro e fevereiro de 2007, os títulos das séries 1, 2 e 6 foram objeto de um processo de oferta amigável de liquidação antecipada ("tender offer"), por parte da CESP, ocasião em que foram resgatados em média, 36% do valor de principal dessas séries, totalizando R\$ 457.877.
- Nos dias 26 e 27 de fevereiro de 2007, a Companhia quitou antecipadamente a Série 4 (ISIN nº XSO175440394) do Programa de Notas de Médio Prazo, no valor de R\$ 159.012, que possuía opção de resgate antecipado (call) a cada vencimento de juros, exercida pela CESP.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	<u>31.03.2007</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais:	
Lucro do trimestre.....	28.218
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:	
Depreciação.....	119.875
Juros, variações monetárias e cambiais de empréstimos e financiamentos.....	(62.679)
Baixas do ativo imobilizado	67.672
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo - realização.....	18.987
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo - realização.....	(23.317)
Outras.....	786
	<u>149.542</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais:	
Contas a receber de consumidores e revendedores.....	22.783
Valores a receber - Energia livre/RTE/CCEE.....	50.545
Valores a receber	12.987
Tributos e contribuições sociais compensáveis.....	(2.291)
Cauções e depósitos vinculados.....	(21.241)
Almoxarifado.....	374
Outros créditos.....	(20.203)
Despesas pagas antecipadamente.....	25.816
Fornecedores.....	(4.948)
Supridores de energia elétrica.....	(8.808)
Tributos e contribuições sociais.....	22.639
Tributos e contribuições sociais - REFIS.....	(3.203)
Entidade de previdência a empregados.....	(7.947)
Taxas regulamentares.....	(8.207)
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC.....	64.583
Pagamento de contingências.....	1.264
Obrigações estimadas/folha de pagamento.....	(2.156)
Valores a pagar.....	(3.581)
Outros passivos.....	(15.218)
	<u>103.188</u>
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	252.730
Caixa consumido nas atividades de investimentos:	
No imobilizado.....	(50.696)
Diminuição de caixa originado das atividades de investimentos	(50.696)
Caixa consumido nas atividades de financiamento:	
Empréstimos e financiamentos captados.....	784.101
Amortização de empréstimos e financiamentos (principal).....	(1.300.913)
Diminuição de caixa originado das atividades de financiamento	(516.812)
Diminuição de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata	(314.778)
Caixa e equivalentes a caixa no início do trimestre.....	328.572
Caixa e equivalentes a caixa no final do trimestre.....	13.794
Movimentação líquida de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata	(314.778)

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

DESEMPENHO OPERACIONAL

	2007	2006	Variação (%)
Receita Operacional Líquida			
- 1º Trimestre.....	489.535	450.108	8,76

ANÁLISE DO RESULTADO DO TRIMESTRE

O comportamento dos preços médios de fornecimento e suprimento, desconsiderados os efeitos da energia de comercialização de curto prazo, apresentam-se como segue:

	Períodos Findos em Março (*)		
	Preço Médio R\$/MWh		
	2007	2006	Variação (%)
Vendas			
Fornecimento - Consumidores Livres.....	87,18	77,66	12,26
Suprimento - Contratos.....	53,94	53,71	0,44
Suprimento - Leilão de Energia.....	70,93	65,96	7,54

- As receitas operacionais da Companhia, provenientes principalmente do suprimento de energia à concessionárias distribuidoras através de contratos de compra de energia, de leilões de energia (Nota 1.3), fornecimento a consumidores livres e de energia de curto prazo - CCEE atingiram R\$ 586.142, com crescimento de 11% em relação ao mesmo trimestre de 2006 (Nota 21.3).
- As despesas operacionais do trimestre ficaram em R\$ 301.704, com redução de algumas rubricas e aumento em itens regulados e/ou não gerenciáveis, inferior em 0,9% comparado ao mesmo trimestre de 2006, conforme detalhado na Demonstração de Resultado (Nota 23).
- Em decorrência das receitas e despesas operacionais verificadas no trimestre, o Resultado Bruto (Resultado do Serviço), atingiu R\$ 187.831.
- A Geração Interna de Recursos medida pela LAJIDA/EBITDA (ajustada), conforme detalhado na Nota 25, teve crescimento de 11,8% em relação ao mesmo trimestre de 2006, atingindo R\$ 322.958 milhões no 1º trimestre de 2007.
- O Resultado financeiro (negativo) de R\$ 115.083, decorreu principalmente de apropriação de despesas com encargos de dívidas e variações monetárias em contraposição às receitas de variações cambiais positivas, esta última decorrente da valorização do real frente ao dólar em 4,10%, vinculadas aos empréstimos e financiamentos da Companhia (Nota 22).
- O Resultado Operacional (após o Resultado Financeiro) ficou em R\$ 60.461 (positivo), decorrente principalmente dos Resultados Bruto (Resultado do Serviço) e financeiro verificados no trimestre.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

- No quadro 03.01 da "Demonstração do Resultado", código 3.10, foi apropriado no trimestre despesas de R\$ 45.679, referente Imposto de renda e Contribuição social, calculados sobre o lucro fiscal tributável decorrente do lucro contábil e da adição de variações cambiais líquidas positivas (regime de caixa) decorrente da liquidação antecipada de contratos de dívidas em moeda estrangeira (Nota 24). Por outro lado, no código 3.11 foram apropriados créditos de impostos diferidos (reversão - Passivo) no valor de R\$ 23.317, apurados sobre as variações cambiais líquidas (positivas) pela liquidação antecipada de contratos, e débito de R\$ 18.987 referente realização/compensação de prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição social (Nota 9(a)).

- Decorrente de suas operações, dos eventos comentados e após a reversão de Imposto de renda e Contribuição social diferidos (passivo), da realização de impostos diferidos (ativo) e devidos sobre o lucro fiscal tributável, a Companhia encerrou o primeiro trimestre com Lucro líquido de R\$ 28.218.

(*) Não revisado pelos Auditores Independentes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00257-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	3 - CNPJ 60.933.603/0001-78
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	10
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2003/009
4 - DATA DO REGISTRO CVM	26/06/2003
5 - SÉRIE EMITIDA	01
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/03/2003
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/09/2007
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 2% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	350.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	35.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	29.018
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	5.982
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/04/2007

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Em atendimento ao disposto nas práticas de Governança Corporativa, apresentamos a composição acionária da Companhia, bem como dos acionistas detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física.

1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA CESP

Os principais acionistas da Companhia em 31 de março de 2007 são os seguintes:

	Quantidades de Ações - Em milhares							
			Preferenciais		Preferenciais			
	Ordinárias	%	Classe A	%	Classe B	%	Total	%
Governo do Estado de São Paulo e Companhias Ligadas:								
Fazenda do Estado de São Paulo	102.268.326	93,68	-	-	7.022.136	3,34	109.290.462	33,37
Companhia do Metropolitan de São Paulo - METRÔ	1.761.684	1,61	-	-	17.005.713	8,09	18.767.397	5,73
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	6.691	0,01	-	-	-	-	6.691	-
Companhia Paulista de Parcerias - CPP	-	-	-	-	13.793.103	6,56	13.793.103	4,21
Outros	2.087	-	-	-	-	-	2.087	-
	<u>104.038.788</u>	<u>95,30</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>37.820.952</u>	<u>17,99</u>	<u>141.859.740</u>	<u>43,31</u>
Outros								
Banco Santander Banespa S.A.	973.479	0,89	-	-	28.463.345	13,54	29.436.824	8,99
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	37.634	0,04	6.664.527	82,08	-	-	6.702.161	2,05
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	-	-	-	-	9.804.196	4,66	9.804.196	2,99
The Bank of New York - ADR Department ..	12.780	0,01	137.191	1,69	-	-	149.971	0,05
Capital Group Internacional INC	-	-	-	-	10.760.300	5,12	10.760.300	3,29
Banco Opportunity	132.519	0,12	-	-	27.727.130	13,19	27.859.649	8,51
Fazenda do Estado de Mato Grosso	4.384	-	-	-	-	-	4.384	-
Fazenda do Estado de Goiás	73	-	-	-	-	-	73	-
Pessoas Físicas	2.002.016	1,83	1.177.220	14,50	4.009.626	1,91	7.188.862	2,19
Outras Pessoas Jurídicas	1.959.153	1,80	109.804	1,35	91.630.018	43,59	93.698.975	28,61
Outros	6.731	0,01	30.805	0,38	-	-	37.536	0,01
	<u>109.167.557</u>	<u>100,00</u>	<u>8.119.547</u>	<u>100,00</u>	<u>210.215.567</u>	<u>100,00</u>	<u>327.502.671</u>	<u>100,00</u>
Total em R\$ Mil	<u>1.991.811</u>		<u>148.145</u>		<u>3.835.477</u>		<u>5.975.433</u>	

a) Inclui acionistas que individualmente são detentores de quantidade de ações em percentual inferior a 5% do capital votante.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1.1. Posição Acionária dos Detentores de mais de 5% das Ações de cada Espécie e Classe, até o Nível de Pessoa Física

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô		Posição em 31.03.2007			
Acionistas	Quantidades de Ações - Em Unidades				
	Ordinárias	%	Total	%	
Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda.....	1.168.009.750.767	99,65	1.168.009.750.767	99,65	
Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP.....	2.038.882.006	0,17	2.038.882.006	0,17	
BNDES Participações S.A. BNDESPAR....	890.234.956	0,08	890.234.956	0,08	
Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS.....	792.859.633	0,07	792.859.633	0,07	
Companhia Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. - EMPLASA.....	416.053.567	0,04	416.053.567	0,04	
Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA.....	554.294	0,00	554.294	0,00	
Acionistas Minoritários.....	1.987.111	0,00	1.987.111	0,00	
	<u>1.172.150.322.334</u>	<u>100,00</u>	<u>1.172.150.322.334</u>	<u>100,00</u>	

Companhia Paulista de Parcerias - CPP		Posição em 31.03.2007			
Acionistas	Quantidades de Ações - Em Unidades				
	Ordinárias	%	Total	%	
Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda.....	1.499.999.998	100,00	1.499.999.998	100,00	
Companhia de Seguros de São Paulo - COSESP.....	2	0,00	2	0,00	
	<u>1.500.000.000</u>	<u>100,00</u>	<u>1.500.000.000</u>	<u>100,00</u>	

Banco Santander Banespa S.A.		Posição em 31.03.2007				
Acionistas	Quantidades de Ações - Em Unidades					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Grupo Empresarial Santander S.L.	65.398.644.061	99,25	55.256.733.081	96,50	120.655.377.142	97,97
Outros.....	494.320.347	0,75	2.006.423.151	3,50	2.500.743.498	2,03
	<u>65.892.964.408</u>	<u>100,00</u>	<u>57.263.156.232</u>	<u>100,00</u>	<u>123.156.120.640</u>	<u>100,00</u>

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Centrais Elétricas Brasileiras S.A.			Posição em 31.03.2007				
Acionistas	Quantidades de Ações - Em Unidades						
	Ordinárias	%	Preferenciais		%	Total	%
			Classe A	Classe B			
União.....	244.328.120.835	53,99	-	17.595.501.100	15,69	261.923.621.935	46,38
BNDESPAR.....	66.878.975.753	14,78	-	-	-	66.878.975.753	11,84
FND.....	22.810.794.898	5,04	-	-	-	22.810.794.898	4,04
FGP.....	20.000.000.000	4,42	-	-	-	20.000.000.000	3,54
Outros.....	98.493.872.064	21,77	73.460.000	94.568.526.275	84,31	193.135.858.339	34,20
	<u>452.511.763.550</u>	<u>100,00</u>	<u>73.460.000</u>	<u>112.164.027.375</u>	<u>100,00</u>	<u>564.749.250.925</u>	<u>100,00</u>

1.2. Posição dos Controladores, Administradores e Ações em Circulação em 31 de Março de 2007

	Quantidades de Ações - Em Unidades							
	Ordinárias	%	Preferenciais Classe A		Preferenciais Classe B		Total	%
				%		%		
Controlador e Grupo de Controle.....	104.038.787.658	95,30	-	-	37.820.952.297	17,99	141.859.739.955	43,32
Administradores:								
Conselho de Administração.....	2	0,00	41	0,00	-	-	43	0,00
Diretoria.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas.....	5.128.769.538	4,70	8.119.547.030	100,00	172.394.614.495	82,01	185.642.931.063	56,68
	<u>109.167.557.198</u>	<u>100,00</u>	<u>8.119.547.071</u>	<u>100,00</u>	<u>210.215.566.792</u>	<u>100,00</u>	<u>327.502.671.061</u>	<u>100,00</u>
Ações em Circulação.....	5.128.769.538	4,70	8.119.547.030	100,00	172.394.614.495	82,01	185.642.931.063	56,68

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Acionistas e Administradores da
CESP - Companhia Energética de São Paulo
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da CESP - Companhia Energética de São Paulo, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2007, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 5 às Informações Trimestrais, a Companhia, nos termos das normas vigentes, contabilizou as transações de compra e venda de energia realizadas no âmbito do antigo Mercado Atacadista de Energia - MAE (atual Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE), as quais se encontram registradas, em 31 de março de 2007, no ativo circulante por R\$178.090 mil (R\$232.603 mil em 31 de dezembro de 2006) e no ativo não circulante por R\$13.294 em 31 de dezembro de 2006. Essa contabilização tomou por base cálculos elaborados e divulgados pelo MAE e resoluções da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. No entanto, os referidos montantes poderão sofrer modificações em virtude de decisões judiciais de processos em andamento, movidos por empresas do setor e decorrentes de interpretação das regras do mercado, cujo desfecho, não previsível nas circunstâncias, afetará todos os agentes do setor.
5. O balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2006, apresentado para fins de comparação, foi por nós examinado e nosso parecer, emitido sem ressalvas em 09 de março de 2007, continha parágrafo de ênfase similar ao parágrafo 4 anterior. Adicionalmente, revisamos a demonstração do resultado para o trimestre findo em 31 de março de 2006, apresentada para fins de comparação, e nosso relatório de revisão especial, emitido em 9 de maio de 2006, conteve dois parágrafos de ênfase - um similar ao parágrafo 4 anterior e outro relacionado à situação patrimonial e financeira da Companhia, cujos passivos circulantes excediam seus ativos circulantes e pelo volume de seu endividamento, objeto de estudo e ações da Administração da Companhia para seu equacionamento. Algumas dessas ações foram implementadas em julho e agosto de 2006 e janeiro de 2007, conforme comentado nas notas explicativas nºs 2, 14.3, 14.6 e 27 às Informações Trimestrais, incluindo o aumento de capital da Companhia e a colocação de notas no mercado internacional.

São Paulo, 10 de maio de 2007.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Iara Pasian
Contadora
CRC nº 1 SP 121517/O-3

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

19.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Grupo 04 Quadro 01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Incluída Nota 28. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00257-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	3 - CNPJ 60.933.603/0001-78
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	10
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	45
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	48
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	49
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	52
19	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	53